

## Natureza ameaçada

*A persistente e corrosiva acção destruidora do Homem, aliada à ocupação desordenada do território estão a provocar prejuízos incalculáveis no nosso património natural, ameaçando seriamente a vida selvagem do planeta em que vivemos. Neste Ano Europeu da Conservação da Natureza, para tal efeito consagrado pelo Conselho da Europa, importa, pois, reflectir e congregar vontades e esforços por forma a todos nos consciencializarmos dos enormes perigos que se poderão correr se não se arrepiarmos quanto antes!*



### Plano agita população do PNPG

Algumas centenas de habitantes do PNPG, reunidos em S. João do Campo, bateram fortemente o pé contra o Plano de Ordenamento, no que foram apoiados pela Câmara e Assembleia Municipais de Terras de Bouro.

Pág. 6

### Vieira radical em Maio

As diferentes iniciativas que, no âmbito do Turismo Rural, irão ser desencadeadas, em Maio próximo, no concelho de Vieira do Minho, estão a criar bastante expectativa nas gentes da velha Vernária e não só.

Pág. 7

### Associativismo cresce em Lobios

No vizinho concelho de Lobios, foram recentemente criadas três novas associações culturais juvenis, o que querará significar, por certo, que o associativismo vai de vento em popa naquelas paragens galegas.

Pág. 11

### Bombeiros de Amares "em greve"

Os Bombeiros Voluntários de Amares recusam-se a prestar qualquer serviço até o Governo e a Câmara Municipal concretizem as promessas de subsídios para a construção do novo quartel.

Pág. 5

### Gastronomia geresiana brilhou na capital

O III Almoço Regional das Terras de Bouro organizado na Casa do Minho, em Lisboa, além de reunir muitos conterrâneos lá radicados, levou à velha capital os paladares inigualáveis da suculenta gastronomia da Serra do Gerês.

Pág. 16

**CIDADELA ELECTRÓNICA**

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m<sup>2</sup>.

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

*A par com  
a Natureza*

### Escola nova?

Com a recente entrada em funcionamento do Centro de Formação de Professores de Entre Homem e Cávado, tudo se conjuga para que, finalmente, tenhamos uma escola nova. Pág. 4



# EDITORIAL

## FAUNA SELVAGEM:

### O seu destino será o nosso!

Somos uma sociedade baseada na delapidação de recursos, nalguns casos não renováveis.

O crescimento exponencial da população mundial agravado por uma ocupação desordenada do território geradora de assimetrias, desigualdades e desequilíbrios, é a grande causa da agonia generalizada em que se encontra a vida selvagem do nosso planeta.

Apesar do número crescente de organizações internacionais preocupadas com a conservação da natureza, apesar dos convénios, cimeiras, estratégias e relatórios, o planeta está doente, a fauna e a flora selvagens estão a morrer.

A situação das populações das espécies selvagens, particularmente das que ocupam o topo de cada pirâmide ecológica, são um bom indicador do estado ambiental do meio, porque dependendo de uma forma directa ou indirecta de todos os outros animais e plantas, reflectem genericamente a situação do ecossistema em que se inserem.

Concretizemos com o Parque Nacional da Peneda-Gerês, o exemplo que se revela oportuno atendendo ao momento particular em que se discute o seu plano de ordenamento e ao facto do seu território abranger parcialmente a região que motiva o "Geresão".

A ameaça que paira sobre o lobo e a águia-real confirma a precariedade do momento e a necessidade de tomar opções de fundo que façam prevalecer os interesses da conservação da natureza.

Hoje, preservar a vida selvagem requer de uma forma global ordenar o território sem deixar, nalguns casos, de atender aos interesses particulares das comunidades que interferem com os habitat's das espécies mais exigentes e por isso mais ameaçadas cuja protecção e recuperação impõe mais do que travar a degradação do seu espaço vital.

É imprescindível definir prioridades. Só depois faz sentido pôr em prática medidas técnicas específicas, dirigidas a cada caso, a cada situação.

Podemos e estamos a criar alternativas de nidificação às cegonhas, às andorinhas, exemplos de animais que de uma forma ou de outra se adaptaram à convivência com o Homem. Mas que vamos fazer pelo lobo, pela águia-real, pelo lince, pela cabra montês, pelos abutres?

Ao ser humano está a faltar a humildade que o deve afastar do pedestal em que se colocou e de onde impõe uma vontade que erradamente pensa que o favorece.

De uma forma suicida continuamos a não valorizar correctamente o património natural. Agimos no curto prazo ou agimos mal.

Condicionamos o nosso futuro com a destruição da biodiversidade.

Miguel Dantas da Gama

FAPAS - Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens

## Novo Código Penal

Publicado no "Diário da República" de 15 de Março, o novo Código Penal entrará em vigor em 1 de Outubro próximo, apresentando algumas alterações e inovações significativas.

Assim, são agravadas as penas previstas para os crimes contra as pessoas e os crimes cometidos com violência. Por outro lado, limita-se a concessão do regime de liberdade condicional, passando a ser mais rigoroso, desaparecendo, como regra, a sua concessão a meio da pena. O diploma alarga ainda o número de situações de recurso às medidas

alternativas à prisão para crimes de pequena gravidade, onde se inclui o alargamento do pressuposto da prestação de trabalho a favor da comunidade.

Relativamente ao polémico artigo 180.º do novo diploma que, segundo alguns, colocaria em causa a liberdade de informação ao introduzir a fórmula de reserva da "intimidade privada e familiar", o ministro da Justiça esclareceu, recentemente, que tal alteração "é puramente técnica e o artigo em causa não se aplica directamente aos jornalistas no exercício da sua função".

## CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor  
Director do "Geresão"

Venho, por este meio, pagar a minha assinatura do nosso jornal GERESÃO: os leitores admiram-no; estimam-no; esperam-no todos os meses como o amigo que lhes traz as novidades, uma solução para os problemas, uma alternativa para as dificuldades, uma esperança para a vida, promessas dum futuro melhor e solidariedade nos contratempos e azares que nela encontramos.

Muitos parabéns para o Director, o amigo Dr. Agostinho, para a equipa da redacção e da administração; muitos parabéns para o GERESÃO e os meus votos para que tenha este ano de 1995 cheio de prosperidades e os muitos mais que se vão seguir.

Com os meus melhores cumprimentos.

Pe. Acácio Gonçalves (Abadia - Amares)

## Vinhetas de seguros e de inspecção em vigor

A portaria que torna obrigatória a afixação de um dístico com duas vinhetas comprovativas do seguro de responsabilidade civil da viatura e da inspecção periódica entrou em vigor no dia 1 do corrente.

O dístico, com duas vinhetas distintas, terá de ser colocado, nos automóveis, no canto inferior direito do pára-brisas ou, na sua falta, em local bem visível.

Nos motociclos ou veículos de três rodas, a afixação é feita numa das faces situadas no plano formado pela forqueta da frente.

A obrigatoriedade da vinhetas da inspecção visa os veículos a motor que foram à inspecção a partir do passado dia 1 e os que, a partir daquela data tenham um seguro de responsabilidade novo ou revalidado.

As vinhetas têm quatro centí-

metros de largura por 4,5 cm de comprimento, sendo a do seguro de cor verde e a das inspecções periódicas verde para os aprovados, e vermelha para os que foram chumbados e que carecem de reinspecção.

As vinhetas vão permitir uma mais fácil actuação das autoridades policiais, mas não isentam os condutores da posse da ficha de inspecção e dos documentos do seguro.

O diploma prevê, ainda, a existência de uma vinheta para os veículos dispensados de seguro, de cor verde, e com as mesmas dimensões das outras duas.

A vinheta do seguro de responsabilidade civil é emitida pelas seguradoras e entregue apenas com o certificado internacional de seguro, mais conhecido por "carta verde".

## Bilhete Postal

Quem aprecia o fenómeno desportivo em geral e o futebol em particular não pode ficar indiferente ao que, nos últimos tempos, se está a passar nos estádios portugueses e/ou nas suas imediações.

A incontrolável onda de violência e vandalismo que se está a fazer sentir, cada vez com maior intensidade, nos campos de futebol exige que, sem mais delongas, se tomem medidas urgentes e adequadas por forma a que se possa eliminar, de uma vez por todas, tamanhos desvarios.

Nos recuados tempos de Salazar, dizia-se que este privilegiava o futebol e o fado para, desse modo, distrair o povo dos reais problemas do país.

Restituída a vivência democrática há precisamente vinte e um anos, seria bom que os sociólogos se debruçassem sobre as verdadeiras causas de tanta frustração acumulada e de tão fortes emoções colectivas que se estão a registar entre nós com uma frequência inusitada.

Terão elas algo a ver com as graves chagas sociais do nosso tempo, como o desemprego e a droga?

Rui Serrano

## Breves Breves Breves

**Casamentos** - Dos 70 mil casamentos que anualmente se realizam em Portugal, 50 mil seguem a tradição católica e 20 mil optam pelo civil. Em matéria de idades, 37% dos homens e 43% das mulheres casam entre os 20 e os 24 anos. Com menos de 20 anos, as mulheres (17%) batem os homens (4%), invertendo-se a situação no escalão entre os 25 e os 29 anos (35% para os homens e 24% para as mulheres).

**Telefone** - A Marconi procedeu recentemente a uma baixa de preços das chamadas intercontinentais, sendo a redução de 14% para o Brasil, de 9% para a África do Sul, Venezuela e México e de 6% para os Estados Unidos.

**Seca** - Segundo um relatório nacional realizado no âmbito da Convenção-Quadro da ONU sobre alterações climáticas, as situações de seca em Portugal poderão prolongar-se por mais três anos.

**Paróquias** - Subordinado ao tema: "Fazei tudo o que Ele vos disser - comunidades cristãs e mutações contemporâneas" realizar-se-á em Praga, de 3 a 7 de Julho, o próximo Colóquio Europeu de Paróquias.

**Mulheres** - Apesar de representarem 52% do eleitorado nacional, as mulheres portuguesas ocupam apenas 8% dos lugares da Assembleia da República, 22,5% da classe dos Juizes, 39% dos médicos e 16% dos diplomatas.

**Tuberculose** - Em Portugal, a doença da tuberculose afecta 50 em cada cem mil habitantes, o que faz com que o nosso país apresente os índices mais elevados da União Europeia nesse sector.

**Encíclica** - O Papa João Paulo II publicou, em 30 de Março, uma nova encíclica ("Evangelium Vitae") que pretende defender os direitos dos não nascidos e dos diminuídos, denunciando o aborto e a eutanásia como sinais de uma "cultura de morte".

**AMAVE** - A Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE) foi recentemente distinguida, em Bruxelas, com o "Prémio Europeu de Planificação Urbana e Regional", pelo seu Plano Estratégico para o Vale do Ave, considerado "exemplar e pioneiro" na construção de infra-estruturas básicas, criação de emprego, modernização industrial e empenho na resolução dos problemas ambientais.

**Hotelaria** - AS dormidas em estabelecimentos hoteleiros portugueses, de Janeiro a Outubro de 1994, aumentaram 5,85%, atingindo as receitas os 142,12 milhões de contos. Na Costa Verde (Minho e Douro Litoral) as receitas nesse sector atingiram os 14,84 milhões de contos, correspondentes a um aumento de 5,77%.

**SIDA** - Os casos de SIDA notificados, de 31 de Janeiro de 1983 a 31 de Dezembro de 1994, foram 2221, 14,4% dos quais dizem respeito apenas a mulheres. Desse total já faleceram 1350 pessoas, ou seja, 60,9% dos afectados.

**Fronteiras** - Desde o passado dia 26 de Março que se encontram em vigor os acordos de Schengen que eliminaram os controlos das fronteiras entre a Alemanha, Bélgica, França, Holanda, Luxemburgo, Espanha e Portugal.

**Criminalidade** - Relativamente ao ano anterior, a criminalidade em Portugal aumentou cerca de 12%, registando-se acréscimos significativos nos distritos da Guarda, Angra do Heroísmo, Beja e Viana do Castelo, enquanto que nos de Braga e Vila Real diminuiu.

**Espanha** - No mês de Janeiro deste ano, Portugal exportou para Espanha produtos no valor de 35,25 milhões de contos, 53,78% mais do que em igual mês do ano passado.

**ENATUR** - Até 1998, a Enatur - Pousadas de Portugal passará a contar com onze pousadas novas e vinte e uma pousadas antigas reconstruídas, nas quais irá investir 21 milhões de contos, onze dos quais serão financiados a fundo perdido pela União Europeia.

**Impostos** - Em 1993, os impostos indirectos sobre o consumo e não sobre o rendimento - representaram, cerca de três quintos das receitas fiscais, valor acima da maioria dos outros países comunitários.

**Desemprego** - Segundo o Ministério do Emprego e Segurança Social, actualmente existem no nosso país cerca de 430 mil pessoas desempregadas, correspondendo a mais de 7% da população activa. O Norte tem um terço desses desempregados.

**Ensino** - Dos alunos que foram matriculados no 1.º ano de escolaridade em 1982/83 e deveriam, teoricamente, concluir a escolaridade obrigatória em 1990/91, 37% abandonaram antes de concluir o 9.º ano. No mesmo grupo, 36% repetiram pelo menos um ano, 15% reprovaram uma vez, 11% duas vezes, 6% três vezes e 4% quatro vezes.

**Droga** - Cerca de 5% dos estudantes portugueses consomem estupefacientes e em cada mil, 32,2 consomem haxixe, 7,9 utilizam heroína e 7,1 cocaína, o que se reflecte nos insucessos escolares acumulados, como é o caso de no 9.º ano se verificarem 49,23% de consumidores de drogas, havendo nesse ano 78,15% de repetências.

**Totoloto** - Em dez anos, os portugueses gastaram quase 500 milhões de contos no Totoloto, o que deu à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, depois de deduzidos os prémios e as despesas, 183 milhões de contos de lucro.

**Maternidade** - A Assembleia da República alterou a lei sobre a Protecção da Maternidade e Paternidade, aumentando o período da licença de parto de 13 para 14 semanas.

**TV** - Enquanto que a SIC registou, em 1994, prejuízos de 1,962 milhões de contos, a RTP, para além dos 7,2 milhões de contos de indemnizações compensatórias que, este ano, o Estado lhe atribuiu irá receber mais 150 mil contos pela prestação de serviço público.

**Automóveis** - Em Março, e relativamente a igual mês do ano passado, registou-se um decréscimo de cerca de 8% nas vendas de automóveis ligeiros de passageiros enquanto que nos ligeiros de mercadorias a queda rondou os 38%.

GERESÃO



PORTE PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano  
COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso • FOTOGRAFIA: Rui Serrano • PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERES — Telef. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafbraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Telef. 20802 - Fax 610 346 - 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.200\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares



## NA AM DE TERRAS DE BOURO

# José Araújo ameaça: Não acatarei o P.O. e se quiserem, mandem-me embora!

**R**eunida extraordinariamente em 31 de Março para se debruçar sobre o Plano de Ordenamento do Parque Nacional da Peneda-Gerês, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro acabaria por aprovar, por unanimidade, a posição entretanto já assumida pela Câmara em relação ao citado documento.

Presidida pelo 1.º secretário, Manuel Adelino Cracel, em substituição do presidente, Manuel Lomba, ausente por motivos de ordem profissional, a sessão abriu com a apresentação, por parte do Presidente da Câmara, da posição do executivo sobre o Plano de Ordenamento que explicaria em pormenor.

Depois de historiar, desde 1888, o percurso seguido pela mata da Serra do Gerês desde a implantação dos Serviços Florestais até à data da criação do PNPG, em 1971, José Araújo diria que "o PN nos 24 anos de existência gastou milhões de contos ao Estado, dizimou matas pertencentes às populações e como resultado visível apresenta um património arruinado (pelos incêndios, pelas infestantes e pelo vandalismo) e o eco da guerrilha que desencadeou contra a fronteira da Portela do Homem".

Relativamente ao Plano de Ordenamento, aquele autarca declarou que "não se trata de um Plano de Ordenamento mas dum fastidioso catálogo de servidões,

restrições, interdições e autorizações com que se pretende erguer um trono onde se encarrapitariam os candidatos a senhores absolutos de todo o espaço do PN e perante os quais desfilariam, subservientes, as populações residentes a implorar a graça dum autorização para plantar uma orquídea, enxotar um javali, cortar uma árvore, abrir um portelo ou regar uma horta".

Aludiria também ao facto de o PO dedicar "apenas três páginas à área da Reserva Natural (que constitui o verdadeiro PN e abrange 80.º da área total da parte integrada em Terras de Bouro, e quinze páginas à área de Reserva Rural".

Seguidamente, o PC procurou refutar, um a um, os diversos artigos do Plano de Ordenamento, afirmando que a parte final, "desde o artigo 23.º ao artigo 36.º, não passa dum imitação grosseira do PDM de Terras de Bouro, através da qual se pretende usurpar atribuições e competências próprias do município" e "por isso mesmo, a Câmara Municipal não

a vai discutir e, muito menos, acatar". E, com ênfase, diria: "não acatarei o PO e se quiserem, que me cassem o mandato e mandem-me para casa".

Agostinho Moura interveio de seguida para declarar que o PNPG havia nascido torto e se ninguém lhe acudir, torto irá morrer. A tal propósito, referiu-se à morte trágica do Eng.º Lagrifa Mendes, aos abates indiscriminados, proliferação das mimosas, ineficácia dos guardas da natureza e a situações de corrupção até agora impunes. Sobre a posição agora assumida pela Câmara em relação ao PN, aquele deputado municipal estranhá-la-ia em parte, dado o "namoro pegado" que nos últimos anos existiu entre aquelas duas entidades, tendo a Câmara, em 1989, assinado um protocolo com o PNPG em que boa parte das cláusulas do PO já lá se encontravam. E perguntou: não estaremos perante mais um "arrufo de namorados", como é agora moda dizer-se?

O PJ do Campo daria conhecimento da reunião efectuada na sua freguesia em 26 de Março, em que recusou a presença de técnicos do PNPG a apresentar o PO porque "nós também sabemos ler" e "não havia interesse em se perder mais tempo com eles". Frisou, porém, que "nós não somos contra o PN, estamos dis-

postos a aceitar o que for razoável, mas certas prepotências que nos querem impor irá ser difícil que as populações as aceitem".

Para Filipe Gomes o PO pecava por ser tardio e que é fundamental existir tal documento no PN, embora não agrade às autarquias nem às populações porque assume posturas restritivas, é burocrático, não dialoga com as populações e só trará mais gente para os gabinetes e menos gente a fiscalizar.

O PJ de Vilar da Veiga leu o texto dum moção em que se reconhece ter-se "verificado um crescente extremar de posições contrárias ao PO por parte das autarquias, associações e residentes que, embora sejam descabidas de fundamento, provocam um sentimento generalizado de contestação. Mesmo assim, aquela JF "tem consciência de que algumas contestações são pertinentes", apelando aos responsáveis pelo PNPG para que "sejam consideradas as contestações devidamente fundamentadas, com vista à alteração do PO em benefício das populações residentes".

António Brazão e o PJ de Brufe apresentaram uma proposta conjunta em que, depois de acentuarem a total incapacidade de diálogo com as populações e a to-

Continua na pág. 15

## A questão do desemprego



LAURENTINO DIAS

As eleições legislativas do próximo Outubro significarão - qualquer que seja o seu resultado - um novo governo a quem caberá a responsabilidade de conduzir os destinos do país até à viragem para o século XXI.

E será legítimo desejar que, daqui até 1999, alguns dos mais graves problemas sociais que afligem os portugueses sejam seriamente combatidos e solucionados pelo novo Governo. Afinal, quem não aspira a melhores dias, com paz, justiça social e esperança renovada?

Um dos mais graves problemas que o próximo Governo terá de atacar com frontalidade, colocando esta questão no centro da sua política económica e social, é o problema do desemprego.

É que a actual situação é insustentável.

Assumir ou reclamar soluções implica ter consciência plena de que o problema é sério e que, apreciado na sua real dimensão, significa ter Portugal hoje o maior batalhão de desempregados da sua história recente.

Entre Dezembro de 1991 e Fevereiro de 1995 o número de desempregados subiu de 293.328 para 429.651. Durante o ano de 1994 o crescimento foi cerca de 27.000 novos desempregados por mês e nos dois primeiros meses de 95 esse número subiu para 30.000 por mês.

Esta a dimensão estatística actual do desemprego em Portugal. E se digo estatística é porque tenho a certeza que a sua dimensão real é, infelizmente, bem maior, dada a forma reconhecidamente pouco rigorosa e até manipuladora como o Instituto do Emprego elabora as suas estatísticas.

A agravar a situação não se ignore o imenso número de desempregados que não têm acesso a subsídio de desemprego e ficam assim sem qualquer protecção social.

Os inscritos nos Centros de Emprego há mais de um ano atingiram em Fevereiro passado o número, antes nunca alcançado, de 203.110, o que reflecte um ritmo galopante no desemprego de longa duração, que representa já 47% do desemprego registado.

Destes mais de 200 mil desempregados há mais de um ano, cerca de 30% têm mais de 50 anos e a esperança de algum dia voltarem a ser integrados no mercado de trabalho quase não existe.

Estes números dramáticos mostram à evidência que os anúncios de pacotes de milhões e milhões de contos para o combate ao desemprego que o actual Governo publicitou antes das últimas eleições autárquicas e europeias, eram mesmo simples anúncios publicitários. Só isso, servido na hora para eleitor ou consumidor desprevenido.

Ora, os portugueses, a sociedade e sobretudo o Governo não podem permanecer insensíveis ao desemprego e à exclusão social cujas principais vítimas são geralmente cidadãos de baixos recursos ou mesmo sem qualquer tipo de meios de subsistência.

Os valores da solidariedade têm estado esquecidos na prática política do actual Governo. Que venha o próximo. E que cumpra a sua obrigação de combater o desemprego, as suas causas e os seus efeitos, porque só assim se realizarão as promessas de um futuro melhor, mais justo e solidário.

## OPINIÃO

### TERRAS DE BOURO: Será desta vez, senhor presidente?

A Junta Autónoma de Estradas, já fez publicar a adjudicação para beneficiar as EN 304 e 307, entre Rio Caldo/S. João do Campo e Covas/Covas, Terras de Bouro.

E ainda as EN 308 e 205-3, entre o limite de Ponte de Lima (Corvos) e a Vila de Terras de Bouro, passando por Vila Verde e Caldelas.

Dai a pergunta: será desta vez, senhor presidente, que este município saberá aproveitar esta beneficiação de estradas para promover o desenvolvimento aqui já há muito tão desejado e esperado por todos os terrabourenses?

Para os seus homónimos, estes melhoramentos têm sido estimuladores para eles próprios tirarem disso partido para promover e incentivar as forças vivas do concelho ao investimento.

Em Terras de Bouro, porém, haverá razão bastante para duvidar de tal eficácia pelo facto de já no seu 4.º mandato de governo, o concelho continuar com o mesmo presidente, como começou há quase 15 anos, salvo o esforço desenvolvido pela Associação das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA), graças à capacidade do seu presidente Professor Mota Alves, a quem Brufe e Cutelo muito lhe deve no aspecto de turismo do Espaço Rural.

Aliás, as aldeias de meia encosta e montanha deveriam elas também, beneficiar das mesmas regalias em termos de subsídio, para bem do turismo, do concelho e do país em si, só que o professor Mota Alves é apenas o presidente da ATAHCA e não da autarquia de Terras de Bouro, o que profunda-

mente lamentamos. Defendemos, por isso, sem qualquer preferência partidária, uma radical mudança governativa neste concelho, sob pena da continuidade deste feudo redondar em prejuízo do desejado desenvolvimento desta terra, eternamente adiado no aspecto de turismo e progresso em geral.

Quero dizer, por outras palavras, que prefiro bons governantes no comando do destino dum concelho como Terras de Bouro, cujas potencialidades turísticas são enormes mas completamente esquecidas, ignoradas ou desprezadas, de que políticos simpáticos, familiarizados com casamentos e funerais, apenas e somente como sustentáculo eleitoralista.

Tornar público que Terras de Bouro é um dos concelhos mais pobres do país, para chamar a atenção das autoridades

centrais, tem algo de ambíguo, mas trabalhar para que esta situação se altere, nisso sim, estamos de acordo.

F. C.

### REGISTO

Afinal, o record das inspecções às Câmaras não está, como aqui supusemos há tempos, em Alcobça.

Pelos vistos, o também socialista município de S. Pedro do Sul em pouco mais de um ano, já vai a caminho da quarta inspecção aos seus serviços.

Perceber-se-ão, agora, melhor as verdadeiras razões para que não haja "tempo disponível" para se "visitar" algumas Câmaras lideradas por certos dinossauros "maquilhados" com outras cores?...

N. V.

### Reviravolta no PS/Braga?

Os conhecidos problemas decorrentes do acto eleitoral para a Federação Distrital de Braga do Partido Socialista que levariam um dos concorrentes, Joaquim Barreto, a impugnar as eleições, recorrendo para o Tribunal Administrativo de Lisboa tiveram, recentemente, novos e surpreendentes dados.

Efectivamente, a Comissão de Jurisdição de Braga do PS, eleita ainda no tempo da anterior direcção, acaba de mandar arquivar, pela maioria de 4 votos contra 1, o processo de

impugnação das referidas eleições por suspeita de alegadas irregularidades cometidas na concelhia de Braga, o qual já anteriormente havia recebido o mesmo tratamento por parte da Comissão de Jurisdição Nacional do PS.

A todo o momento é aguardada a sentença do Tribunal Administrativo de Lisboa sobre este caso para se ficar a saber se, na verdade, Laurentino Dias poderá ou não assumir a liderança da federação socialista bracarense.



## MOIMENTA

## Como nos tempos da Idade Média...



Há precisamente um ano, o Prof. Américo Simões Pereira, apresentou na Assembleia Municipal deste concelho, de que é membro, uma bem fundamentada proposta no sentido de serem construídos dois mercados municipais: um no Vale do Homem e outro no Vale do Cávado, na linha de uma decisão aprovada, pelos vistos, há anos atrás por aquele órgão autárquico e que, até à data, não sofreu qualquer evolução.

Aquele deputado municipal alicerçava a sua argumentação na ruralidade que caracteriza este concelho, com a agro-pastorícia e a florestação a assumir papel relevante na situação económica de grande parte dos terrabourenses, possibilitando-lhes, assim, a continuidade da sua ligação umbilical à terra. Acentuaria, ainda, o número crescente de agricultores que, depois de modernizar as suas explorações agrícolas, têm necessidade de escoamento dos seus produtos para poderem aspirar a uma melhoria do quadro de vida e manterem a sua relação com a terra-mãe.

Apesar de tudo isso, porém, o executivo municipal e não só, manifestaram-se pouco crédulos na eficácia da proposta apresentada por um seu correligionário e como tal, preferem que na sede deste concelho, por exemplo, produtos alimentares extremamente delicados, como é o peixe, se continuem a vender ao ar livre, inclusivamente no Verão, com o calor e as moscas a assediarem os cabazes da sardinha, para já se não fazer da poeira que se levanta sempre que alguma viatura passe pelas proximidades. Enfim, é um triste espectáculo que nos faz recordar os tempos da Idade Média e em que aqui se teima viver indefinidamente, a diversos níveis.

Entretanto, pergunta-se: será assim que se estará a apoiar os jovens deste concelho que apostaram na agricultura modernizada para não abandonarem as suas terras que, em cada dia que passa, mais desertificadas ficam?

## Encontro sobre o Mundo Rural

Com o objectivo de sistematizar e debater as diversas experiências do LEADER I e preparar a estratégia de desenvolvimento e consolidação do LEADER II decorreu, de 23 a 25 de Março, um "Encontro sobre o Mundo Rural - Inovação e Desenvolvimento", na Universidade do Minho, em Braga, e na área de influência dos Grupos Leader da região de Entre Douro e Minho.

À ATAHCA incumbiu o tema "Produtos Locais e Inovação", que seria abordado, no dia 24, no Museu de Vilarinho da Furna, em S. João do Campo. Depois de no dia anterior, terem sido visitados os projectos LEADER da zona de intervenção da ATAHCA, designadamente a aldeia de Agra, Quinta dos Moínhos Novos, praia fluvial da Ponte Nova e sede da Associação das Terras Altas do Homem,

Cávado e Ave, em Vila Verde, os participantes seriam presenteados com um jantar no Hotel Universal, na Vila do Gerês, onde pernoveram.

No dia seguinte, foi dissecado o tema "Produtos Locais e Inovação", no Museu de Vilarinho, com a participação do presidente da CCRN., Silva Peneda, Governador Civil de Braga, autarcas e técnicos nacionais e estrangeiros.

O primeiro painel foi moderado por Martine François e contou com a apresentação de trabalhos sobre a "Valorização dos recursos agrícolas locais", por Daniel Pujol (França) e a "Utilização dos Recursos Genéticos", por Rena Faria. No segundo painel, Georges Keipes (Luxemburgo) abordou a "Produção de ervas aromáticas", enquanto que Francisco Sampaio, presidente da RTAM dissertou sobre "Os produtos locais na valorização das gastronomias regionais". O terceiro painel, moderado por Francisco Sampaio, contou com as intervenções de Jorge Abreu sobre "Antenas Europeias de Comercialização: um projecto LEADER de cooperação transnacional para os produtos locais", enquanto que Ana Barata falou sobre "O problema da qualidade e certificação dos produtos locais", um técnico da ATAHCA, apresentou a "Produção e promoção dos produtos do Alto Cávado - uma experiência" e M.<sup>me</sup> Poudelet (França) abordaria "O Problema da Qualidade e Normalização Europeia".

A encerrar, fez-se a apresentação das conclusões, José Mota Alves interveio sobre "O Mundo Rural com... Vida!" e Silva Peneda ocupou-se com "As Associações de Desenvolvimento no Mundo Rural".

Antes da partida para Braga, aos participantes nestas jornadas foi proporcionada uma visita à Casa dos Bernardos, em Sta. Isabel do Monte, a passar por grande obras de recuperação financiadas pelos programas LEADER.

## O desemprego entre nós

À semelhança do que sucede por todo o país, também neste concelho já se faz sentir a falta de empregos para certos tipos de mãos-de-obra. Assim, no passado mês de Março, encontravam-se inscritos no Centro de Emprego de Braga os seguintes candidatos do concelho de Terras de Bouro: 20 escriturários (empregados de escritório, 44 empregados de mesa, 43 empregadas de quarto, 43 cozinheiros, 32 ajudantes de cozinha, 21 serventes de limpeza, 20 indiferenciados, 16 empregados de balcão, 15 empregados de café e 13 motoristas de pesados.

## Centro de Formação de Professores

Encontra-se em funcionamento o Centro de Formação de Professores de Amares e Terras de Bouro, em que estão inscritos 39 educadoras de infância, 189 professores do 1.º Ciclo, 114 professores dos 2.º e 3.º Ciclos e 78 professores do Ensino Secundário.

Ao longo do presente ano, serão abordadas as unidades temáticas "Didáctica da Língua Portuguesa nos 3 Ciclos do Ensino Básico", em que serão formadores os Drs. Joaquim Cracel Viana e Maria Manuela Alves de Sousa; "Área Escola/Direcção de Turma - Animação Pedagógica", orientada pelos Drs. Isidro Gomes Araújo e Gracinda Maria Castanheira; "Introdução à Experimentação numa perspectiva interaccionista de Educação de Infância", pela educadora Maria Helena Alves Meireles; "Didáctica da Matemática: metodologias, técnicas e tecnologias", "Utilização didáctica do processador de texto na aprendizagem da Língua Portuguesa" e "Para uma didáctica das novas tecnologias no Ensino", cujos formadores são os Profs. João Fernando Martins Almeida, Inocência Certal de Sousa e Miguel Pereira Ramos.

Entretanto, o referido Centro de Formação de Professores acaba de publicar o n.º 1 do boletim "Animar formando", de que é director o Prof. Américo Simões Pereira, e que dispõe de excelente apresentação gráfica e variada colaboração.

## "Feira Pedagógica"

A Escola C+S de Terras de Bouro está a organizar, no âmbito do programa da Área Escola para o presente ano lectivo, uma

Feira Pedagógica que, segundo os seus responsáveis, pretende ser uma Feira Escolar de Intercâmbio e Relações de Amizade.

Visando contribuir para que os alunos da Escola atinjam um desenvolvimento integral necessário para que se tornem cidadãos conscientes, autónomos, criativos e intervenientes na sociedade em que se integram, esta iniciativa irá promover contactos com outras escolas, para troca de informações, actividades de formação e/ou colaboração em projectos, para além de tentar promover a humanização de contactos interpessoais, desenvolver nos alunos atitudes de auto-estima, respeito mútuo e regras de convívio e fomentar a participação deles na vida escolar.

Para esse efeito, tem-se procedido à troca de correspondência com informações a nível do património local entre os alunos das escolas envolvidas neste projecto, que engloba 25 escolas do Continente, uma dos Açores (Ilha do Pico) e outra de Espanha (Lobios).

No próximo dia 18 de Junho, uma dessas escolas deslocar-se-á a Covas onde montará uma mostra representativa do seu património (monumentos, gastronomia, artesanato, etc.). Se possível, far-se-á acompanhar de um grupo etnográfico para participar no arraial minhoto que, nessa data, aqui será organizado.

## Comunhão Pascal

No passado dia 7 de Abril, realizou-se na igreja matriz desta freguesia de Moimenta a cerimónia da Comunhão Pascal da Escola C+S Pe. Martins Capela, sendo celebrante o Pe. Manuel Miranda, professor da escola e pároco de Chorense.

## Movimento demográfico concelhio

No dia 13 de Março, nasceu em Sta. Isabel do Monte o menino Márcio, filho de Evaristo Marques e de Maria Manuela Martins. No dia 14, em *Carvalheira*, nasceu o João Carlos, filho de João Alves Correia e de Teresa Campos Fernandes. No dia 17, em *Moimenta*, nasceu o Luís Miguel, filho de Joaquim Cracel Viana e de Conceição Coelho Rodrigues. No dia 14, em *Chorense*, nasceu o Luís Carlos, filho de Carlos Adrião Leite Dias e de Maria Agostinha Costa Dias. No dia 20, em *Moimenta*, nasceu a Rita Gabriela, filha de Sebastião Andrade Arantes e de Teresa Vieira Martins. No dia 26, em *Valdozende*, nasceu a Teresa Margarida, filha de Carlos Soares Costa e de Maria Amélia Pereira da Costa.

No dia 2 de Março, faleceu em *Vilar* o sr. António Manuel Domingues, com 65 anos. Paz à sua alma.

No dia 4 de Março, na igreja matriz de *Moimenta*, realizou-se o casamento de Manuel José Afonso, de 34 anos natural de Gondariz, com Elsa Cristina Vieira de Brito, de 19 anos, desta freguesia. Felicidades para os noivos.

## Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 23 de Março, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou: atribuir um subsídio no montante de 680\$00/aluno para realização de passeios escolares anuais; transferir a importância de 184.865\$00 para o coordenador concelhio do Ensino Recorrente; dar poderes ao Presidente da Câmara para avaliar com as Câmaras de Amares e Vila Verde um empréstimo de 10 mil contos à Escola Profissional Amar Terra Verde; atribuir ao Grupo Desportivo do Gerês o subsídio de 50 contos; manifestar disponibilidade para colaborar e apoiar as iniciativas programadas pela Cooperativa Aliança Artesanal; ordenar a execução da reconstrução dum muro de suporte do antigo caminho que liga Vau à sede do concelho por administração directa ou transferência para a JF de Balança; executar a obra de pavimentação do caminho que liga o lugar da Aldeia à EM 535; executar a obra do caminho que liga o Cavacadoiro a Moimenta-Velha, com pavimentação em calçada à portuguesa do troço entre o Ribeiro e a mina do Bandoneiro, e pavimentar o troço mais inclinado do caminho de Souto, em Moimenta-Velha, por administração directa ou transferência para a JF de Moimenta.

Entretanto, na reunião de 6 do corrente, apenas foi deliberado atribuir subsídios de 200 contos a cada um dos Núcleos da Cruz Vermelha de Covas, Rio Caldo e Gerês e de 19.600\$00 ao Centro de Informação e Apoio à Mulher do Minho, relativos às despesas feitas com a festa de Carnaval.

## Reunião da Assembleia Municipal

Está prevista para as 14,30 h. do próximo dia 28, nos Paços do Concelho, a reunião ordinária da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, de cuja ordem de trabalhos consta, entre outros assuntos de interesse para o município, a apreciação do Relatório e Contas de Gerência da Câmara Municipal relativas a 1994.

## PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins  
Fabrico próprio de Pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares



## AMARES

## A Calida em festa de aniversário



A empresa de confecção Calida, sediada em Amares, perto da Ponte do Porto, celebrou o quinto aniversário da sua permanência em Portugal, com a inauguração de novos espaços de laboração, em aumento da área já possuída. Presentes, ao acto, o Secretário da Embaixada da Suíça., o Cônsul honorário da Suíça no Porto, o Vice-Director da Calida Internacional, Sr. Gerrits, o Director Comercial da Calida portuguesa, Mário Gonçalves, o Director Técnico, Sr. Heimeel, o Governador Civil de Braga, o deputado Miguel Macedo, o Presidente da Câmara e alguns representantes locais.

A Calida conta com um activo de 270 trabalhadores, e é o maior empregador industrial do concelho de Amares. Os salários pagos são ligeiramente superiores aos praticados no ramo têxtil. O Sr. Gerrits realçou a produtividade de 107% que considera devida às óptimas condições de trabalho, onde não falta o ar condicionado, cantina e ambiente familiar. Interrogou-se mesmo porque não era possível fazer com que os portugueses produzam normalmente em Portugal, quando na Suíça produzem 120%. As condições de trabalho, ligadas a uma tecnologia avançada, respondem suficientemente à questão.

A permanência da empresa em solo nacional parece garantida para os próximos quinze anos. Um trabalhador fica-lhe cinco vezes mais barato do que na Suíça. "Investimos muito dinheiro em Portugal, não é para pararmos amanhã, se a venda dos nossos produtos continuar" - disse-nos o Vice-director. A produção da Calida é en-

viada integralmente para a Suíça e reexportada para os países da Comunidade. O produto fabricado é a "lingerie" masculina e feminina.

A concorrência oriental não assusta os suíços, porque jogam na qualidade. Esta ideia é transmitida aos operários e aos fornecedores nacionais. Daí a exigirem a qualidade de vida, em luta pública contra a poluição, e qualidade no emprego, não negociando com empresas que laborem com mão de obra infantil, vai apenas um passo.

Contrariamente ao que seríamos levados a supor, a Calida não é criadora de moda, limitando-se a realizar as tendências do mercado. Isso não quer dizer que não tenha o seu "design" próprio e os próprios modelos. Actualmente, recebe a malha da Suíça e vende cerca de 600 mil contos de produção. Em termos directos de contribuição para as finanças concelhias, o montante não é muito significativo, graças às isenções fiscais de que a empresa goza.

A Direcção da Empresa proporcionou a operários e convidados um jantar de convívio e troca de ideias.

## Feira Franca Agrícola

Celebra-se nos dias 12, 13 e 14 de Maio a Feira Franca Agrícola concelhia de Amares, com o seu ponto alto na já tradicional corrida de cavalos.

O programa é o seguinte: **Dia 12:** Prova e classificação da laranja, vinhos, mel e broa. 22,30 h. - Conjunto Arco Íris. **Dia 13:** 09,00 h. - Exposição dos resultados do concurso feito. 10,00 h. - Gincana. 14,00 h. - Cortejo pelos alunos da escola primária e do jardim de infância. 14,30 h. - Exposição e venda de produtos agrícolas, pelos alunos das escolas. 18,00 h. - Prova do lenhador. 22,00 h. - Festa folclórica. **Dia 14:** 09,00 h. - Concurso da Charrua. Concurso de Coelhos. 10,00 h. - Concurso do gado. 16,00 h. - Corrida de cavalos. 20,00 h. - Distribuição de prémios no Palco de Honra.

## Mais voluntários para a Cruz Vermelha

No dia 12 de Março, juraram bandeira mais treze voluntários da instituição. O Presidente do Núcleo, Dr. José Paulo Tinoco, aproveitou para reforçar a Direcção com novos elementos: José Luís Pires da Silva, António Costa, Manuel Plácido Alves e Francisco Janela. Após a Missa Campal, no Largo D. Gualdim Pais, foi servido um almoço volante, na Escola Primária, aos voluntários, direcção e convidados.

## Comemorações do 25 de Abril

À semelhança dos anos anteriores, a Câmara Municipal de Amares leva a efeito as comemorações do 21.º aniversário do 25 de Abril com o seguinte programa: 9,45h, hastear das bandeiras e sessão solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho; 10h, abertura da exposição "O brinquedo tradicional" pelos alunos das escolas básicas do 1.º ciclo; 10,45h, concerto pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Amares; 11,15h "O 25 de Abril", sessão no Salão Nobre para os alunos das escolas; 11,30h, "A criança e o brinquedo", jogos no espaço exterior dos Paços do Concelho.

## Mini-hídrica da Abadia

Anunciada já há alguns meses, a mini-hídrica da Abadia, orçamentada em cerca de 450 mil contos, e em que estão envolvidas a Hidro-Braga, a Confraria da Senhora da Abadia, a Câmara de Amares e a Junta de Freguesia de Bouro, encontra-se na fase de arranque do processo burocrático.

As partes envolvidas no projecto, depois de assinarem o pacto social, que no caso da Câmara terá de ser submetido à Assembleia Municipal, terão de observar um período de reclamações, que poderá até incluir um debate público por forma a que a população fique segura quanto ao funcionamento da referida mini-hídrica apenas entre meados de Setembro e meados de Março, de maneira a não provocar uma diminuição do caudal nos meses de Verão.

De salientar que este empreendimento, se funcionar em condições favoráveis, poderá render cerca de 100 mil contos de lucros por ano, sendo o rendimento distribuído na proporção de 15% para a Confraria e a Câmara de Amares e a JF de Bouro terão 7,5% cada uma.

## Visita ministerial ao Convento de Bouro

As importantes obras de recuperação do velho Convento de Sta. Maria de Bouro, com vista à construção de uma Pousada, foram visitadas, no dia 1 do corrente mês, pelo ministro do Comércio e Turismo, Dr. Faria de Oliveira que se fazia acompanhar pelos srs. Presidente da Câmara e os vereadores social-democratas do município de Amares.

## Bombeiros "em greve"

Desde as 24 h. do passado dia 15 que os Bombeiros Voluntários de Amares se recusam a prestar qualquer serviço até que sejam pagos pelo Governo e pela Câmara Municipal subsídios para a construção do seu quartel, cujas obras se encontram paradas devido ao facto de o empreiteiro não receber pagamentos.

À hora de encerrarmos esta edição, desconhecem-se ainda os resultados de uma reunião ontem efectuada com o Governador Civil de Braga e a Câmara de Amares sobre esta questão.

## Falecimentos

No dia 18 de Março passado, faleceu na sua casa da Laje, Amares, o nosso assinante Sr. José João da Silva Ramôa, de 84 anos de idade, ex-Chefe da Conservatória do Registo de Automóveis, no Porto.

No dia 10 do corrente, e por causas desconhecidas, pôs termo à vida enforcando-se em sua própria casa, o Sr. Augusto da Rocha Dias Leite, de 65 anos, casado, residente que foi na Rua Bernardino Gonçalves, nesta vila.

Alertada a GNR, bem como os delegados de Saúde e do Procurador da República, foram cumpridas as formalidades legais, não havendo suspeita de crime.

Às famílias enlutadas, apresentamos sentido pêsames.

## CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO

## Justificação

NOTÁRIO: - Licenciado FRANCISCO DE ASSIS ALVES DE CAMPOS

Certifico, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", n.º 67-B, de fls. 88 a fls. 89, se encontra exarada uma escritura de Justificação, outorgada no dia quinze de Março do ano corrente, na qual JOSÉ FERNANDES e esposa TERESA MARIA MARTINS FERREIRA, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Gondoriz, deste concelho e nela residentes no lugar de Bouças, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do seguinte:

Prédio urbano constituído por "CASA DE HABITAÇÃO COM LOGRADOURO", sito no dito lugar de Bouças, a confrontar do norte e sul com monte dos moradores, do nascente com estrada camarária e do poente com José Pereira Rocha, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 290, com a área coberta de trinta e cinco vírgula setenta e cinco metros quadrados e logradouro de seiscentos e quarenta metros quadrados, com o valor patrimonial de dezoito mil seiscentos e sessenta e dois escudos.

Mais certifico que o mencionado prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos quinze de Março de mil novecentos e noventa e cinco.

A Ajudante,  
Maria Isabel Melo de Araújo

Rodrigues &amp; Névoa, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDA DE:

ANDARES

APARTAMENTOS

LOJAS

ESCRITÓRIOS

VIVENDAS

ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º

Telefs. 78170 - 612883

Fax: 611078 — 4700 BRAGA



## COVIDE

## Honra ao mérito

Nos passados dias 10 e 11 de Março, prestou provas na Universidade da Madeira, de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica o Dr. António Carvalho da Silva, nascido no Rio de Janeiro em 1969 e com residência paterna nesta freguesia.

O júri, constituído pelos Profs. João David Pinto Correia, reitor, que presidiu, João Malaca Casteleiro, da Universidade de Lisboa, e Amadeu Rodrigues Torres (Castro Gil) da Universidade Católica e da Universidade do Minho, aprovou o candidato com a qualificação de *Muito Bom* por unanimidade, o que lhe abre perspectivas para as funções de Assistente, no ramo da Linguística a que se dedica. A dissertação apresentada intitulava-se "Francisco Adolfo Coelho (1847-1919) e a gramática portuguesa", enquanto que a aula prática tratou "Das partes da gramática às componentes da descrição linguística". As nossas felicitações.



Vibração Melódica no FM

VICTOR PEIXOTO

RESTAURANTE VICTOR

S. JOÃO DE REI

4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFS. 992270 / 992324

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos  
Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira  
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 1 4720 Amares

## S. JOÃO DO CAMPO

## Habitantes do PN contestam Plano

Cerca de trezentas pessoas oriundas do Soajo, Lindoso, Britelo, Lourido, Froufe, Ermida, Campo, Covide, Rio Caldo, Vilar da Veiga, Fafião, Pincães e Cabril, vários Presidentes de Juntas de Freguesia, Conselhos Directivos de Baldios, dirigentes da AFURNA, da Associação de Criadores de Gado e da Associação dos Proprietários do Parque da Peneda - Soajo - Amarela - Gerês reuniram, no passado dia 26 de Março, no Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna para tomarem posição sobre o Plano de Ordenamento do Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Orientou os trabalhos o presidente da direcção da AFURNA, Dr. Manuel Antunes tendo usado da palavra diversos oradores, todos unânimes nas severas críticas formuladas contra o referido Plano de Ordenamento.

Num documento de análise ao PO, e entre outras considerações pertinentes, foi considerada a situação jurídica do PNPG, acentuando-se que se "estão largamente ultrapassados todos os prazos previstos para a entrada em vigor do Plano de Ordenamento do PNPG, legalmente o Parque está pura e simplesmente desclassificado".

O "Programa de Gestão Operacional" seria fortemente criticado por nele se afirmar que "a partir de Agosto de 1991 tem havido um contínuo estreitar de relacionamento com a população residente", apontando-se vários exemplos que contrariam tal afirmação.

Sobre o PO, disse-se que "mais parece destinado a construir um campo de concentração para pessoas e animais" e, por isso, "não aceitaremos, em qualquer circunstância, nenhuma limitação aos nossos direitos humanos, patrimoniais, constitucionais e legais, sem uma conveniente compensação às populações locais a negociar, caso a caso, por contrato".

Criticado foi também "o posicionamento do PNPG relativamente às barragens construídas na nossa zona" considerado "vergonhoso e lamentável".

Mas, "se o Regulamento é péssimo, o Decreto-Lei na forja para o PNPG é inqualificável", afirmando-se que segundo esse decreto-lei, se irá criar no PN um "estado policial", já que os seus funcionários "elaboram autos de notícia, procedem à identificação e à detenção em flagrante delito". E mais: "Em matéria de exploração florestal, todos os baldios são administrados pelo PNPG" enquanto que "a inscrição matricial e o registo de prédios omissos incluídos, total ou parcialmente, no território do Parque, carecem de parecer do PNPG sobre a situação concreta dos referidos prédios".

Finalmente, e depois de fazerem votos para que haja o bom senso por parte das entidades oficiais competentes para não acabarem definitivamente com a já pouca área de bom ambiente que ainda existe no PNPG os participantes nesta histórica reunião concluíram com um rotundo NÃO à presente proposta do Plano de Ordenamento do PNPG.



RÁDIO ALTO AVE

COOPERATIVA DE EMISSÕES  
RADIOFÓNICAS  
DO ALTO AVE, CRL

4850 VIEIRA DO MINHO  
APARTADO 5 — TELEF. 647755 / 077

## Dia Mundial da Floresta

No dia 21 de Março, cerca de duas centenas de jovens das Escolas Preparatórias e C+S de Gualtar, Palmeira, Nogueira, Briteiros, Póvoa de Lanhoso, Amares, Vila Verde e Vieira do Minho realizaram entre nós as comemorações do Dia Mundial da Floresta e do Ano Europeu da Conservação da Natureza.

Organizado pelo Governo Civil de Braga, o programa das comemorações incluiu a visita ao Museu de Vilarinho da Furna, passeios pedestres pela Mata da Bouça da Mó, miradouro de Junceda e zona envolvente.

Casa do Minho  
muda de instalações

Aspiração que já não é recente a construção da nova sede da Casa do Minho, em Lisboa, tem presentemente o respectivo projecto de arquitectura a aguardar o parecer do Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico.

Entretanto, a actual direcção da Casa do Minho na capital aceitou a proposta apresentada pelo proprietário das velhas instalações da Rua Victor Cordon, no sentido de passar a ocupar um andar na Rua dos Anjos, em troca da actual sede. Sendo assim, antes do próximo mês de Outubro a Casa do Minho mudará a sua sede para aquele andar, que passará a ser sua propriedade e onde funcionará provisoriamente até à construção da futura sede.

À semelhança dos anos anteriores, a Casa do Minho organizou a Visita Pascal no passado Domingo de Páscoa e no próximo dia 29, decorrerão as comemorações do seu 72.º aniversário, com missa na igreja dos Mártires, às 11 h., seguida de almoço na sede, estando prevista também uma sessão cultural em data a indicar oportunamente.

As comemorações encerrarão com uma Prova de Vinhos Verdes e Queijos a realizar no próximo dia 1 de Maio. No dia 14 de Maio está prevista a realização do Almoço da Póvoa de Lanhoso.

José António de Barros Ribeiro

APROVEITAMENTO DE SOTÃOS  
TECTOS FALSOS  
TECTOS AMOVÍVEIS  
MOLDURAS  
ISOLAMENTOS TÉRMICOS  
E ACÚSTICOS, ETC.

S. Pedro - Rio Caldo • Telef. 391048 • 4845 GERÊS

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro • Jóias • Pratas • Relógios • Todos os concertos garantidos  
Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro

BELEZA DA SERRA

SNACK-BAR • RESTAURANTE • RESIDENCIAL

COM VISTA PANORÂMICA PARA A ALBUFEIRA DE CANIÇADA

COZINHA REGIONAL - QUARTOS DE BANHO PRIVATIVOS

SERVIÇO ESMERADO - BOM AMBIENTE

ROJÕES À MINHOTA - COSTELETA DE VITELA E BIFE DE BOI NA TÁBUA

Nova gerência de *Irmãos Guimarães*

Vilar da Veiga

Telef. 391457

4845 GERÊS



DE —  
MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.

BRAGA

616229  
626714

BARCELOS

812548  
817033

VIEIRA DO MINHO

647459

MONTALEGRE

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR



## VIEIRA DO MINHO

## Ao "Deus dará"?



Já não é de agora, infelizmente, que no nosso concelho, à semelhança de tantos outros, afinal, se nota uma tremenda falta de placas de sinalização ao longo das suas estradas, quer nacionais, quer municipais. E tal situação, como facilmente se reconhecerá, em nada dignifica os responsáveis pelos destinos deste concelho, para mais numa época em que, através de estratégias diversificadas, se procura incrementar o tão necessário desenvolvimento turístico entre nós.

De que adiantará, por exemplo, divulgar as potencialidades que possuímos no âmbito do património cultural e até no chamado turismo rural, do qual se diz agora ser Vieira do Minho a "capital", se a tempo e horas não se diligenciou para que esses locais sejam devidamente sinalizados? E que "espectáculo" se estará a dar aos nossos visitantes que, avisados dos vários motivos de interesse turístico e cultural que no nosso concelho existem, uma vez aqui chegados terão de andar a bater de porta em porta para obter informações dos locais a visitar?

São muitas vezes, pequenos-grandes pormenores como este que poderão levar ao fracasso certas iniciativas. E como sucedeu em Caniçada, não poderão ser os residentes a resolver essa situação. Até porque se poderá correr o risco, de que a minúscula e inestética placa de S. Miguel é um clarividente exemplo, de se dar uma imagem negativa da pobreza de um concelho que, pelo menos nesse sector, até parece andar ao "Deus dará"...

## Turismo Rural vai ser rei

Conforme já anunciámos na nossa anterior edição, Vieira do Minho irá ser, de 2 a 29 de Maio, a "capital do Turismo Rural", numa iniciativa conjunta da Câmara Municipal, Associação Comercial de Braga, Adere-Vieira e da Cooperativa Brancelhe.

De 2 a 7 de Maio decorrerá a Semana do Turismo, seguindo-se-lhe, de 8 a 14, a Semana do Mel que, por sua vez, terá como sequência a Semana da Montanha, de 15 a 21, encerrando com a Semana do Gado Barrosão, a decorrer de 22 a 29 de Maio próximo.

Música, iluminação, sorteios, comboio do turismo, lançamento de balões, passeios em balão de ar quente, feira de velharias, mostra de produtos alimentares, roteiros, concursos - estes alguns dos principais temperos da acção «Vieira do Minho - Capital do Turismo Rural». A iluminação e sonorização da vila constitui o princípio do programa para o projecto, com o objectivo de tornar «mais acolhedor o centro da vila» e garantindo «uma certa uniformidade, elegância e distinção da iluminação».

Haverá um sorteio semanal de uma bicicleta e outro semanal de um ciclo motor. Para que possam habilitar-se, os consumidores deverão adquirir produtos nas lojas aderentes ao Projecto Vieira do Minho - Capital do Turismo Rural.

Vão desenvolver-se ainda actividades de recreio e diversão, orientadas para os jovens e crianças, cujo acesso só será possível caso o consumidor adquira produtos no comércio local.

Um veículo de tracção e duas carruagens com capacidade para 40 utentes, o «Comboio do Turismo» circulará pelas ruas de Vieira do Minho, sobretudo nas áreas onde estão localizados os comerciantes aderentes à iniciativa.

Serão lançados em Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso, Braga, Barcelos, Guimarães, Famalicão, Porto e Vigo, balões com vales de desconto nos estabelecimentos comerciais de Vieira do Minho aderentes a esta iniciativa.

Um balão de ar quente transportará turistas e outros interessados numa visita aérea a Vieira do Minho. A visita panorâmica inclui a Serra da Cabreira e as barragens.

A Feira das Velharias pretende ser um «chamariz» de pessoas ao concelho e funcionar como um mercado de venda para antiquários, produtos usados e obras de arte, com intenção de transformar em semanal a Feira da Ladra que se realiza anualmente neste concelho.

No decorrer de todo o mês de Maio ocorrerá a feira mostra de produtos alimentares regionais. Broa de milho, enchidos, presuntos e bicas de manteiga são alguns dos géneros que marcarão presença nesta iniciativa.

Cobres, linhos, bordados, mel, produtos turísticos, gado Barrosão, cabrito da serra e suíno bizarro são alguns dos produtos a promover na Feira/Mostra Nacional de Produtos Regionais. O concurso de rótulos do mel é outra acção a desenvolver, com o objectivo de implementar uma nova imagem da embalagem do mel.

O Roteiro de Casas de Turismo Rural tem a finalidade de dar a conhecer as casas de turismo a líderes de opinião, jornalistas, parceiros galegos, italianos, franceses e gregos e outras entidades «que potenciem a vinda de mais turistas para a região».

Divulgar os pratos mais característicos da região é o objectivo do Roteiro de Cozinha Regional, para «fidelizar os consumidores e motivar para uma gestão mais moderna sem perder as características tradicionais». Ao mesmo tempo haverá lugar à divulgação da localização desses restaurantes, ementas e preços praticados.

Haverá ainda lugar a concursos de montras, de mel, de fotografia e trabalhos.

## Bodas de Ouro Matrimoniais

No dia 2 do corrente, decorreram as Bodas de Ouro Matrimoniais do casal José Martins e Maria da Glória Pires, de Soengas, neste concelho.

Acompanhados dos cinco filhos, alguns a labutar em terras de França, e vários netos, para além de diversos convidados, entre os quais os Presidentes da Câmara e Assembleia Municipal de Vieira do Minho, o simpático casal quis recordar os compromissos assumidos, há precisamente 50 anos, junto ao altar da igreja Paroquial de Soengas, onde os Párocos da freguesia e de Caniçada concelebraram a Eucaristia de Acção de Graças.

Depois, teria lugar, na sua residência, o almoço de confraternização entre familiares e amigos que se prolongaria pela tarde fora.

Associando-nos à alegria do casal em festa e seus familiares, apresentamos-lhe as nossas mais vivas felicitações, com votos de uma vida longa e repleta de felicidades.

## IX Festa da Juventude

Decorreu no salão paroquial desta vila, no dia 26 de Março, a IX Festa da Juventude do arceprelado de Vieira do Minho que consistiu, às 9,30 h. da cerimónia do acolhimento, seguida de animação

pelo grupo "Jovens 2000", Eucaristia, almoço, Festival da Canção e representação das paróquias da zona pastoral de Vieira do Minho.

## Comemorações do 25 de Abril

Tal como nos anos anteriores, a Câmara Municipal de Vieira do Minho vai levar a efeito as comemorações do 25 de Abril neste concelho, de cujo programa consta às 9,30 h, hastear da bandeira na Praça Guilherme de Abreu, seguida da actuação da Banda de Música da Sociedade Filarmónica de Vilarchão. Às 10 h, terá lugar uma prova de atletismo e às 11 h, numa organização do CJUCA, realizar-se-á a Gincana de Bicicletas, com escalões etários dos 5-7 anos, 8-9 e 10-12 anos. Da parte de tarde, a partir das 14 h, haverá um torneio do jogo da malha interfreguesias e às 15 h, uma prova de perícia automóvel, organizada pela Rádio Alto Ave.

## Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião do dia 5 do corrente, a Câmara Municipal de Vieira do Minho deliberou: aprovar dois projectos de construção de habitação com isenção de taxas, dado que utilizarão materiais tradicionais (madeira e granito) de harmonia com anterior decisão camarária; aprovar dois pedidos de apoio social; abrir as propostas para o projecto da ECC - Estação Central de Camionagem desta vila; abrir as propostas para fornecimento de sistemas de rádios transmissões para a frota automóvel da autarquia; adjudicar o fornecimento de sistema de bombas submersíveis e outro equipamento electromecânico para as estações elevatórias de S. Pedro - Celeirô (Rossas), Rechã (Caniçada) e Salamonde; aprovar a aquisição de dois computadores e um fotocopiador; adjudicar o serviço de limpeza da vila e do pavilhão polidesportivo.

## Saiu mais um número do "Vernária"

Acaba de sair a lume o n.º 14 do "Vernária", jornal da Escola Preparatória Vieira de Araújo, desta vila que, pela primeira vez, é impresso a cores. Integrando essa inovação no âmbito das comemorações do 25.º aniversário da criação da referida Escola, as quais se prolongarão por todo o ano com a realização de diversas actividades culturais, o "Vernária" apresenta variada colaboração, com destaque para a dos alunos e noticiário sobre vários acontecimentos de interesse para a comunidade escolar. Os nossos parabéns.

## Taça de Portugal em Voleibol

Vieira do Minho será o palco da final da Taça de Portugal em Voleibol feminino, a disputar no nosso pavilhão polidesportivo nos próximos dias 20 e 21 de Maio.

Além do Sports Madeira, faltam ainda apurar os três restantes candidatos, a sair dos jogos Leixões - Ala Nun'Álvares de Gondomar (a disputar hoje, dia 20), Boavista - Sporting e Castelo da Maia - Boavista B (ainda sem data marcada).

EUROESCAPE



COMÉRCIO E MONTAGEM DE ESCAPES

— MONTAGENS RÁPIDAS —

De Segunda a Sexta e Sábado todo o dia

Cerdeirinhas - Tabuaças - Telef. 640388 - 4850 Vieira do Minho



## Restaurante Típico

## «O Grilo»

## ESPECIALIDADES:

- BACALHAU À GRILLO
- COSTELETA DE JAVALI
- LOMBO DE VEADO
- GRELHADOS

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA,

SERVIÇO DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E OUTRAS FESTAS

Telef. (053) 391290

Secelo - 4845 GERÊS

PENSÃO

BALTASAR

de Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial

Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS



## RIO CALDO

"Não há bela sem senão"...



Por iniciativa da nossa Câmara Municipal e com o apoio do programa Leader, foram recentemente colocadas ao longo do concelho diversas placas sinalizadoras de locais de interesse turístico, monumental e artesanal, de confecção agradável e sugestiva. Por isso, e para que não se diga que só nos referimos a situações negativas, daqui vão os nossos aplausos sinceros, com votos de que iniciativas como estas tenham continuidade no futuro.

No que à nossa freguesia diz respeito, entendemos porém, que o local escolhido para a instalação do enorme painel a situar as acções desenvolvidas pela ATAHCA nesta região, além de ficar

situado numa zona em que toda a atenção dos automobilistas é necessária para circular naquele cruzamento fatídico das pon-

tes - a propósito, quando é que virá a tão prometida rotunda? - também o espaço envolvente, conforme, de resto, já aqui temos denunciado nestas colunas, costuma ser ocupado por toda a sorte de detritos, desde pedras a toros de madeira, não se enquadrando minimamente com a finalidade a que se destina. Não haveria outro local mais apropriado para esse efeito?

## Serviço militar

No presente ano, irão ser incorporados no serviço militar os seguintes rioaldenses: Agostinho Carvalho Lopes e Sérgio Santos Gonçalves (Abrantes), Amândio Vieira Alves (Vila Real), António Fernandes Pires (Viseu), António Pires Loureiro e José Vítor Martins Loureiro (Chaves), Artur Vieira Sousa (Sta. Margarida), José Américo Pereira Ferreira (Lisboa), Rui Borges Costa (Figueira da Foz), Vítor Ribeiro Rocha (Estremoz), Amaro Cosme Ribeiro (Amparo - Reserva Territorial), Anibal Vieira Alves (Reserva de Incorporação), Filipe Barbosa Borges e Jacob Loureiro Alves (Reserva Territorial).

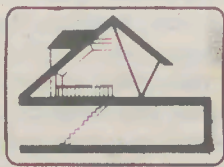
## Nós por cá...

No dia 2 de Março, nasceu nesta freguesia o menino Miguel Ângelo, filho de Manuel Crispim Loureiro Pinto e de Arminda Delfina Cosme Miranda.

## Nova direcção da CV já empossada

No passado dia 20 de Março, pelas 20 h, tomaram posse os novos dirigentes do Núcleo da Cruz Vermelha desta freguesia, acto que decorreu nas respectivas instalações e foi presidido pelo Dr. Francisco Alvim, presidente da Delegação Distrital de Braga daquela instituição.

Os responsáveis pelo Núcleo fazem um apelo à generosidade da população em geral, no sentido de partilhar com eles as preocupações próprias de um organismo que, sem dispor de receitas ordinárias, terá de valer-se dos contributos que cada um, dentro das suas responsabilidades, poderá dispensar-lhe.



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

## Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA  
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS



## Pontes de Rio Caldo

PENSÃO RESIDENCIAL \*\*\*

## SERVIÇO ESMERADO

Junto à Albufeira da Caniçada

Paredes • Rio Caldo  
Telef. (053) 391540 - Fax 391195

4845 GERÊS

## SOUTO

## Reunião da Assembleia de Freguesia

Realizou-se no dia 27 do mês de Março findo, pelas 21 horas, na sede da Junta a primeira reunião ordinária da Assembleia de Freguesia respeitante a 1995.

Aberta a sessão pelo seu Presidente José Maia, não fora lida a acta da reunião anterior, por ausência do seu secretário, que justificou a falta.

A Junta de Freguesia, casualmente presente, apresentou o relatório de contas de 1994 que foi aprovado por unanimidade, sem quaisquer comentários.

Entrando-se nos assuntos do dia, José Maia interrogou a JF para saber quando são tapados os buracos da estrada de Sta. Cruz. Quando são arrançados os estradões de acesso às nossas florestas? Vem aí o Verão, tempo dos incêndios e não temos vias por onde passe um pronto-socorro. Quando se procede ao alargamento do nosso cemitério há vinte anos sempre a falar no mesmo?

Por fim apresentou uma proposta à JF para que tomasse conta da água ao domicílio, porque é mais fácil a JF resolver pequenos problemas do que estar uma semana à espera dos funcionários municipais para resolver os mesmos problemas e sem águas nas torneiras.

Francisco Meireles perguntou à JF o que fazia o seu jornaleiro, quem o fiscaliza? Nunca o vi tapar um buraco na estrada Sequeiró - Foco Novo. Se a Junta não toma medidas, põe ali uma cancela e não passa mesmo ninguém. Disse também, que o lugar de Sequeiró anda a beber água imprópria para consumo e ninguém quer saber.

Victor Simões também perguntou à Junta para quando o alcatroamento da parte norte do lugar da Igreja, há muito prometido, sentindo-se muito prejudicado com o pó das viaturas a entrar-lhe diariamente pelas portas dentro do seu estabelecimento. Isto é inconcebível, disse.

Manuel Marques, um pouco mais calmo, perguntou: Quando é concluído o alargamento da estrada de São Roque? Se assim continuarmos, a terra colocada na leira do Sousa, ainda vai parar toda ao rio.

Foi uma reunião bastante agitada, com os seus membros, embora reduzidos mas muito activos a não deixarem passar tudo, dizendo do mesmo que a Junta é indolente e está inoperacional.

## Queda grave

No dia 8 de Março findo, cerca das 15 horas, quando puxava uma corda para o derrube de uma árvore numa sua propriedade, foi por aquela elevado a 5 metros, tendo-se estatelado no solo, Quintino Antunes Vasco, casado, agricultor, residente no lugar do Outeiro, desta freguesia.

Da queda resultou-lhe um ferimento na cabeça, calcanhar esquerdo e deslocação da coluna vertebral, pelo que foi logo conduzido ao Hospital de São Marcos - Braga, onde ficou internado sob cuidados médicos.

Ao senhor Quintino, assinante deste jornal, pessoa bem conhecida no nosso meio, desejamos-lhe rápidas melhoras.

## RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

## MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no MIRADOURO DO CASTELO.  
Especialidades: Carnes na brasa - Bacalhau assado

Telef. (051) 45469 Vila — 4965 Castro Laboreiro

## RESTAURANTE REGIONAL BELA VISTA

CAFÉ • SNACK-BAR • CHURRASCARIA

Sala com capacidade para 150 pessoas  
Serviço de casamentos, Baptizados e Convívios

ESPECIALIDADES:

Bacalhau na Brasa • Cabrito à moda do Gerês  
Rojões à Minhota

4845 GERÊS

TELEF. 391560



## Electro Torreense

de José Joaquim dos Santos Anacleto

MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS

VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Parada Rio Caldo • Telef. 391062  
4845 GERÊS

## MÓVEIS RÊGA

E

ARTIGOS DIVERSOS

de Rosa Maria Machado

CASA DA VEIGA - TRASLEIRA - ROSSAS  
TELEF. 656495  
4850 VIEIRA DO MINHO

## PADARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS



## VILA DO GERÊS

## Seremos um país rico?



A Secção da Guarda Fiscal a caminho da ruína

Em recente informação fornecida à Assembleia Municipal de Terras de Bouro pelo respectivo presidente da Câmara, a respeito da construção do novo quartel da GNR nesta vila, soube-se que o processo estava atrasado devido a problemas surgidos com o direito de propriedade do terreno do hospital, pelo que não será ainda no ano em curso que, na melhor das hipóteses, tais obras terão início.

Esse novo quartel, conforme é consabido, será construído a partir das antigas instalações localizadas no velho edifício do hospital, hoje em ruínas. Não foi nem está a ser nada fácil, pelos vistos, aos altos responsáveis da GNR implementar este processo cuja morosidade está a ultrapassar as raia do razoável e com custos que só o futuro poderá confirmar.

Pensamos, contudo, que tudo isto se poderia evitar se à frente dos destinos deste país houvesse gente sensata e com sentido de rigor em termos de economia do erário público. Efectivamente, a partir do momento em que, recentemente, foi extinta a corporação da Guarda Fiscal - cuja área de intervenção foi integrada na GNR - em nossa opinião a decisão mais acertada seria a de se aproveitarem as amplas instalações da antiga secção da Guarda Fiscal para aí funcionar o quartel da GNR, enquanto que ao velho edifício do hospital poderia ser dado outro destino, depois de devidamente recuperado.

Infelizmente, ninguém se incomodou com isso e, desactivada e abandonada, a antiga secção da Guarda Fiscal começou já a degradar-se, nela já entrando a água da chuva, dado que o telhado, ao que nos dizem, se encontra deteriorado em vários pontos. Enfim, tudo se conjuga para que, a curto prazo, tenhamos nesta vila mais um edifício degradado sem que, entretanto, ninguém - nem tão pouco o seu legítimo proprietário, o Ministério das Finanças - se mostre minimamente preocupado com isso. Até parece que, realmente, somos um país rico!

## O Hotel Ribeiro começou a cair

A oferecer, aos largos milhares de visitantes que, anualmente, aqui se dirigem um espectáculo degradante, o velho Hotel Ribeiro, o primeiro aqui a ser construído em 1882, de há vários anos a esta parte que se encontra desactivado e votado ao destino fatal: a ruína.

Com o seu telhado ondulado, janelas esventradas à chuva e ao vento, no começo da tarde do dia 1 do corrente a ameaça de ruína iminente começou a concretizar-se com a derrocada do telhado da

clarabóia e respectiva parede exterior. Foi, sem dúvida, o alerta para que se procure, quanto antes, uma solução imediata para este problema e que possa evitar uma tragédia, até porque, como se sabe, aquele hotel está situado junto à Avenida das Termas, com grande movimento principalmente nos meses de Verão e no respectivo rés-do-chão ainda se encontra a funcionar o posto de câmbios.

Também neste caso, achamos que será melhor prevenir do que remediar...

## Faleceu a Irmã Dores

A notícia, como todas as más notícias afinal, chegou aqui célere e abrupta, no princípio da tarde do dia 31 de Março: na Casa de Saúde da Boavista, no Porto, faleceu a Irmã Maria Rosa Rodrigues - a Irmã Dores conforme era conhecida na Ordem religiosa a que pertencia.

Nascida no Gerês em 24 de Fevereiro de 1911, a saudosa extinta era filha do Sr. António Rodrigues Barbosa (Almas) e D. Balbina Rodrigues, tendo desde muito nova manifestado vocação para abraçar a vida religiosa, o que viria a acontecer antes de atingir os 20 anos, ao ingressar na Ordem das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição.

Depois de ter trabalhado, durante dois anos, como enfermeira no Hospital da Ordem da Trindade, no Porto, transitaria seguidamente para o Hospital de Amarante, onde durante mais de 50 anos exerceu, como verdadeiro sacerdócio, as funções de enfermeira-parteira naquela cidade, grangeando enorme simpatia e admiração entre a população local que em 14 de Junho de 1985, soube manifestar-lhe condignamente todo o seu apreço e carinho.

Nos últimos anos, a Irmã Dores - que foi a primeira irmã religiosa do Gerês - encontrava-se hospedada na Casa de Repouso daquela Ordem religiosa em Sto. Tirso e no mês de Agosto vinha matar saudades à sua terra natal, aqui descansando em casa de familiares.

O seu funeral realizou-se no dia 1 de Abril, com cerimónias fúnebres na Capela da Casa de Saúde da Boavista, tendo vindo a sepultar no cemitério desta vila, depois da Missa de Corpo Presente celebrada na Capela de Sta. Eufêmia pelo nosso pároco, Pe. Albino Faria.

À família enlutada, o GERESÃO apresenta as mais sentidas condolências.

## Cruz Vermelha com Posto Médico

Desde o dia 5 do corrente que está a funcionar nas instalações do Núcleo da Cruz Vermelha do Gerês um Posto Médico, com consultas nas especialidades de Pediatria e Clínica Geral, às 4.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup> feiras, da parte da tarde. As marcações poderão ser feitas na Farmácia ou no Núcleo da CV.

Entretanto, no dia 13 de Março o Núcleo foi visitado pelo Coronel Botelho, do CORUS de Lisboa que se fazia acompanhar do Dr. Francisco Alvim e do tenente-coronel Bacelar Pires, da Delegação Distrital da CVP de Braga, sendo recebido pela direcção e socorristas. Aqueles dirigentes manifestaram o seu agrado pelos melhoramentos recentemente operados nas instalações, in-

centivando os responsáveis e socorristas a continuarem a esforçar-se por tão nobre causa.

## Comemorações do Gerês/Vila

À Comissão Pró-Gerês/Vila continuam a chegar inscrições de geresianos que irão participar nas comemorações do IV aniversário da elevação da nossa terra à categoria de vila e no V Almoço-Convívio dos Geresianos e Amigos do Gerês a decorrer no próximo dia 17 de Junho.

Conforme já anunciámos, as comemorações decorrerão de 16 a 18 de Junho, num fim de semana que se prevê prolongado, uma vez que o dia 15, 5.<sup>a</sup> feira, será o feriado do Corpo de Deus e permitirá, assim, aos de mais longe a deslocação à terra-mãe com mais tempo disponível para rever familiares e amigos.

A pedido de inúmeros participantes, este ano apenas será servido um prato - succulento, claro está - no Almoço/Convívio o que, além de outras vantagens, irá por certo reduzir o custo da inscrição, apesar da inevitável inflação...

No próximo número esperamos publicar o programa definitivo das Comemorações que abrirão com o concerto da Banda de Música da Região Militar Norte que, pela primeira vez, se deslocará a esta vila, na noite do dia 16, 6.<sup>a</sup> feira e cuja actuação está a despertar bastante interesse nesta região.

## Notícias Breves

• No dia 7 do corrente, realizou-se na Capela de Sta. Eufêmia a cerimónia da Comunhão Pascal dos alunos da nossa Escola Primária e Telescola, com Ofertório Solene, leituras e cânticos entoados pelos alunos, tendo presidido o nosso pároco.

• Como de costume, no passado dia 17, decorreu entre nós a Visita Pascal, com os dois Compassos a levarem Cristo Ressuscitado às famílias reunidas em suas casas.

• O prolongado fim de semana da Páscoa foi aproveitado por inúmeros turistas que escolheram o Gerês para descansar e conviver com a Natureza.

• Luís Lopes Teixeira apresentou, recentemente, o pedido de demissão do cargo de comandante do Núcleo da CV do Gerês.

• O PNPG pôs recentemente a concurso a pavimentação, com semi-penetração betuminosa, da estrada florestal que liga o Zanganho à Fonte da Recta, obra cujo preço base, sem IVA, é de 38 mil contos, com o prazo de execução de 60 dias.

• Desde o passado dia 8 de Março que se encontra a funcionar o Retransmissor do Gerês da SIC, instalado nas Cerdeirinhas, que cobre as freguesias de Goães, Bouro, Valdozende, Rio Caldo e Vilar da Veiga e veio permitir que aquele Canal privado seja agora aqui captado em óptimas condições.

## GABINETE DE CONTABILIDADE

S. BENTO DA PORTA ABERTA  
(Residencial "A Rampinha")

TÉCNICO DE CONTAS EXECUTA E RECUPERA ESCRITAS, TRATA DE TODOS OS IMPOSTOS: IVA, IRS, IRC, SEG. SOCIAL, PROCESSAMENTO DE SALÁRIOS, POSSIBILIDADE DE ASSISTÊNCIA NA EMPRESA. TRATA AINDA TODA A DOCUMENTAÇÃO E SEGUROS.

BASE 3 • Telef. 371516 / 391363

*Pedra Bela*

PENSÃO \*\*\*

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões • Javali • Veado

Quartos equipados com TV  
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos de  
Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. (053) 391142 • Fax (053) 391505 • 4845 VILA DO GERÊS

ABERTO  
TODO O ANO

Domingos da Costa e Silva

AGENTE HOECHST

Agroquímicos • Sementes  
Pintos e Rações

Rua da Misericórdia, Loja 5 • Telef. (053) 323763 • 4730 VILA VERDE



## VILAR DA VEIGA

## Só visto!



A velha e relha teoria, bem portuguesa, do "facto consumado" parece estar destinada, neste "país de brandos costumes", à polémica questão das bombas de gasolina na zona de Algueirão, nesta freguesia.

Com esta insólita particularidade: é que, estranhamente, e apesar da contestação levantada por certas forças partidárias contra a não observância da legislação em vigor, ninguém se dignou descer a terreiro para, com convicção e fundamento, dar explicações sobre tão momentosa questão. Antes se optou pelo silêncio - cúmplice ou culposos? - e, como a avestruz, enfiou-se a cabeça na areia. Será essa a prática mais consentânea com as normas que, obrigatoriamente, devem ser observadas num Estado de direito?

Para além de outras leituras possíveis, ao abrir-se tão insólito precedente, que autoridade terão agora as diversas entidades envolvidas no processo para não permitir qualquer construção particular, naquela zona envolvente da albufeira, inclusivamente a menos de 50 metros da mesma?

Por outro lado, cremos que a localização do referido posto de abastecimento de combustíveis enferma também pela sua acentuada proximidade de uma perigosa curva fechada. Para mais, e dado que o acesso a esse posto só é possível pela entrada sul do mesmo, quem vier, por exemplo, do Gerês e pretender abastecer-se de combustível, terá de fazer a sempre perigosa manobra de inversão de marcha muito próximo da referida curva, com os mais que prováveis inconvenientes e perigos de toda a ordem, principalmente durante o período de Verão em que aquela estrada, como é sabido, tem um tráfego intenso. E quem for cauteloso, como tal "ratoeira" exige que se seja, terá de parar a sua marcha para aguardar se, entretanto, virá qualquer viatura no sentido sul-norte para entrar no referido posto de serviço. O que, automaticamente, dada a estreiteza da via implicará que todo o trânsito que se lhe siga no sentido norte-sul terá de formar bicha e engarrafamento do tráfego numa zona onde, normalmente, este se processa a razoável velocidade. Só visto! Porque contado, certamente que ninguém acreditará...

## Os nossos reparos

Na zona de Loureiro, em Pereiró, um antigo caminho aberto pela HICA, só foi empedrado até ao lugar de azeite e daí por diante, o seu estado é lastimoso e mesmo assim, a sua conservação tem sido feita por particulares, ao que soubemos. Dado tratar-se de um

percurso utilizado para quem se desloca, em passeio ou não, para junto da Central da EDP, já era tempo de se empedrarem aqueles 150 metros que ainda estão em terra batida.

Ainda na zona de Loureiro, ao que consta, até Agosto do ano passado os funcionários municipais faziam lá a recolha do lixo, como de resto, é sua obrigação. Desde essa altura, porém, tal não se tem verificado, com todas as consequências negativas daí resultantes. Porquê?

## Vida militar

Durante o presente ano, irão ser chamados a prestar o serviço militar os seguintes nossos conterrâneos: Armindo Rocha Freitas e Joaquim Pereira Antunes (Maфра), Jorge Agostinho Alves Esteves e José Fernando Teles Quintas (Viseu), José Costa Pereira Branco, José Eduardo Cunha Rodrigues, Paulino Gonçalves Landeira e Rui Miguel Martins (Chaves), Vítor Reis Gonçalves (Tomar), Vítor Pires Martins (V. N. Gaia) e Fernando Príncipe Pereira (Reserva de Incorporação).

## Assim, não!

No passado dia 25 de Março, realizou-se no salão paroquial uma reunião com o director e técnicos do Parque Nacional da Peneda-Gerês que ali se deslocaram para apresentar à população o Plano de Ordenamento daquela área protegida.

Foram muitas as vozes que se ergueram contra diversas medidas contidas naquele documento, numa atitude que se tem de aceitar pois são os interesses das populações que estão em jogo e, por isso, convém que o poder seja informado do mal-estar gerado por tão polémico diploma. O que já não se poderá aceitar é a maneira deselegante e até agressiva e grosseira como algumas pessoas se exprimiram, numa manifesta falta de civismo que em nada as poderá dignificar. Assim, não!

## Cá por casa...

No dia 9 de Março, faleceu nesta freguesia o sr. António José Gonçalves Príncipe, com 65 anos. Paz à sua alma.

No dia 13 de Março, nasceu entre nós a menina Beatriz Margarida, filha de João Vale Azevedo e de Margarida Abel Beco Azevedo. No dia 25, nasceu o Paulo Alexandre, filho de Vítor Manuel Esteves e de Alice da Silva Costa.

Nesse mesmo dia 25, na Capela da Ermida, realizou-se o casamento de Artur Manuel Rodrigues Vieira, de 32 anos, natural de Rossas e residente no Gerês, com Maria Georgina Martins, de 24 anos, natural da Ermida.

## Bar Pastelaria Suíça

de *Fernandes & Fernandes, Lda.*

Toda a qualidade de Pastelaria Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários. Fabrico diário. Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú.

Telef. 351555 • 4840 Terras de Bouro

## Padaria e Pastelaria Gomes

TEMOS PÃO QUENTE PERMANENTE, PASTELARIA VARIADA  
E DE QUALIDADE SUPERIOR

Esta casa existe para o servir todos os dias da semana

Bárrio - Ferreiros - Amares

## MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

## CARTÓRIO NOTARIAL DE VIEIRA DO MINHO

## Justificação

Certifico para efeitos de publicação que em 16 de Março de 1995, desde folhas 98 a 99v.º, do livro de Escrituras Diversas n.º 10-D, deste Cartório, foi outorgada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, pela qual: MANUEL JOAQUIM ANTUNES, titular do NIF 117 663 808, e mulher MARIA ADELAIDE BAR-BOSA RIBEIRO, titular do NIF 107 911 833, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar de Arnassó, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, e declararam:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes bens, sítios no lugar de Arnassó de Cima, da referida freguesia de Vilar da Veiga e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro:

UM - Prédio rústico denominado "ARNASSÓ DE CIMA", com a área de mil duzentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Luís de Sousa Carvalho e outros, sul com Serafim dos Anjos Silva, nascente com Lino Serafim Ribeiro e outros, e do poente com Serafim dos Anjos Silva e outros, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido sob o actual artigo 286 rústico, e anteriormente omisso, com o valor patrimonial de dezanove mil cento e vinte escudos, e o atribuído de cento e cinquenta mil escudos.

DOIS - Prédio rústico deno-

minado "ARNASSÓ DE CIMA", com a área de duzentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com José Maria da Silva, sul com João Pereira Guimarães, nascente com caminho e do poente com Albino António Rebelo, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido sob o actual artigo 295 rústico, e anteriormente omisso, com o valor patrimonial de mil setecentos e oitenta escudos, ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na citada Conservatória do Registo Predial os identificados prédios, embora sempre tenham estado na detenção e fruição dos mesmos, durante mais de vinte anos, e detenção e fruição estas adquiridas e mantidas sem qualquer oposição e ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem pudesse ter interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida, o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se em factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios em causa, nomeadamente cultivando-os, retirando deles os seus produtos e pagando os impostos a ele devidos.

Que esta posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por USUCAPITÃO do direito de propriedade sobre os referidos prédios, direito esse que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme o original.  
Cartório Notarial de Vieira do Minho, aos 17/Março/1995.

O Esc. Superior,  
(Alexandre José Cruzinha da Costa)

## VENDE-SE

Restaurante  
SANTA COMBA

Com recheio e leira  
no Buraco do Mouro

Telef. 391182  
4845 GERÊS

VIDRARIA  
PEREIRA

*Albino de Sousa Pereira*

VENDA • CORTE E COLOCAÇÃO DE VIDROS  
MOLDURAS EM MADEIRA  
VITRAIS ARTÍSTICOS POR MEDIDA

ARMAZÉM E OFICINA: Lugar de Paredes - Esqueiros • Telef./Fax (053) 312032 - 4730 VILA VERDE  
VENDA AO PÚBLICO: R. da Misericórdia, n.º 156 Esq. • Telef. 324484 • Fax 324485 - 4730 VILA VERDE



## LOBIOS

## A Primavera está aí...



Pré-anunciada de diversas formas e feitios, a esplendorosa estação da Primavera já assentou também arraiais entre nós.

Com ela, poderá dizer-se que a Natureza, após a rigidez do frio e da neve que caracterizam os longos dias e noites do Inverno, vestiu um manto diáfano a cobrir de variadas cores e tons os montes e vales a regorgitar de uma vegetação que agora, após prolongada hibernação, se renova e recobre do costumado colorido da sua folhagem. Também os campos conhecem agora desusado movimento, com as charruas, os tractores e as enxadas a abrir-lhes as entranhas para nelas lançarem as sementes que, depois de germinadas, e no meio de tantas canseiras, proporcionarão ao homem os frutos necessários para o sustento dele e dos seus.

Vai por aí uma roda-viva constante. Os dias vão crescendo em luminosidade e duração, enquanto que a temperatura se vai tornando cada vez mais amena. Chegou a Primavera. Com ela, vieram também as inseparáveis andorinhas. Uma e outras que sejam bem-vindas!

## Jornadas sobre dietética

Na semana de 13 a 18 de Março, decorreram em Lobios as jornadas de terapia colectiva, aqui apresentadas por um médico especializado no sector.

Ao longo desses dias, foram abordadas as doenças mais características do nosso povo, designadamente o colesterol e as suas incidências, o ácido úrico, os diabetes, a deficiência de sais minerais, o excesso ou falta de sol, tudo controlável com uma boa educação alimentar e à base da medicina natural.

Segundo o responsável pelas jornadas, com o nosso ar, a nossa água, a nossa horta e com a influência da mente sobre o corpo para se manter hábitos de vida sãos, não será difícil recuperar a saúde neste povo...

## Curso de Informática

Brevemente, irá organizar-se um Curso de Informática neste concelho, com particular preferência pelas zonas rurais.

Um grupo de técnicos da academia "Hardyo", de Orense, terá a responsabilidade de dirigir tal curso, que decorrerá aos sábados e terá a duração de 6 meses. O preço do curso é de 36 mil pesetas, a pagar em mensalidades de 6 mil pesetas.

## Exposição fotográfica e etnográfica

Na sala de exposições da Câmara de Lobios, encontra-se aberta ao público uma exposição-mostra, organizada pelo módulo de turismo da escola-atelier da Baixa Límia.

Esta mostra é composta de uma centena de fotografias da região, incluindo a paisagem, a água, as pedras, os monumentos, a história e motivos típicos, bem como uma variada representatividade de alfaias artesanais e etnográficas que os mais idosos recordam com certa ternura, enquanto que os mais jovens têm pontos de vista diferentes.

## Novas associações culturais

Foram criadas recentemente em Lobios três novas associações jovens, o que significa que os jovens sentem a necessidade de disporem de espaços, onde possam desenvolver as suas inquietações.

As novas associações designam-se "Associação ALVA", "Amigos do Macaco" e "Associação Juvenil de Lobios". Esta última fez a sua apresentação nos carnavais de Lobios, nelas participando com os restantes elementos quer no cortejo, quer nos "testamentos".

Aos novos agrupamentos juvenis desejamos uma longa existência e os maiores êxitos.

## Balneário de Rio Caldo

Durante o presente mês de Abril, técnicos da Comunidade Europeia irão visitar as obras do balneário e hotel de Rio Caldo, a fim de emitirem informações e avaliarem as referidas obras e a sua adaptação aos projectos.

Tratando-se de um acto habitual, o mesmo poderá ser importante para a fase definitiva daqueles dois edifícios. Os técnicos comunitários serão acompanhados pelo deputado galego Agustin Vega, responsável da ADITIZ, associação encarregada, a par da Câmara, da gestão das subvenções comunitárias para a referida obra.

## Pela Cruz Vermelha

O posto da Cruz Vermelha de Lobios foi recentemente equipado com um vídeo oferecido pelo município local. Assim, os socorristas passaram a dispor de uma preciosa companhia que os poderá ajudar a passar melhor as longas horas de permanência no posto, ao serviço dos outros.

## Eleições autonómicas e municipais

Em toda a Espanha irão realizar-se eleições autonómicas e municipais no próximo dia 28 de Maio. Entre nós, esse acto eleitoral já se faz sentir, estando prevista a apresentação de duas listas - a dos socialistas e a dos populares - ao sufrágio do povo, sendo certo que o actual alcaide, António Ferreira, se irá recandidatar nas listas do PSOE.

C.

**H O S T A L**  
**RESTAURANTE**  
**LUSITANO**

• Comida Regional

• Serviço à Lista

Telef. 448028

LOBIOS (Orense)

**AUTO**  
**REPARADORA**  
**DE AMARES**

DE

*Raúl Esteves Gomes*

Mecânica Geral, Estação de Serviço  
e Pneus de todas as marcas

FIGUEIREDO

Telefones:

Oficina 992530

Resid. 992322

4720 AMARES



**A Câmara**  
**de**  
**Lobios**

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas **FEIRAS DE LOBIOS** que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no dia 24 na Portaxe.



# CARTÓRIO NOTARIAL DE AMARES

JOSÉ MANUEL FARIA DA SILVA; Primeiro Ajudante do Cartório Notarial do concelho de Amares, certifico, que por escritura lavrada neste Cartório no dia 07 de Abril de 1995, exarada a fls. 43 verso, do livro de notas n.º 706-B, a cargo da Notária Lic. Maria Helena dos Santos Mota da Silva, Iracema de Jesus Dias, viúva, Maria Felicidade Dias Antunes Serpa, José Dias Antunes, Florinda Dias Antunes Vieira, Maria Severina Dias Antunes, todos casados e António Dias Antunes, solteiro, maior, todos residentes no lugar do Peso, da freguesia de Rio Caldo, do concelho de Terras de Bouro, declararam que, são donos e legítimos possuidores dos prédios a seguir identificados, todos situados na freguesia de Rio Caldo, do referido concelho de Terras de Bouro:

UM - Prédio urbano formado de "CASA DE HABITAÇÃO", com eira, sequeira, e canastro, com a área coberta de duzentos e trinta e oito metros quadrados e descoberta de trezentos metros quadrados, a confrontar do norte e poente com caminho público, do nascente com José Maria Fernandes e do sul com bens do casal, sito no lugar do Peso, inscrito na matriz urbana sob o artigo 82, com o valor patrimonial de oito mil seiscentos e trinta e seis escudos, e igual valor declarado, o qual constitui a parte restante do descrito na Conservatória sob o número zero zero quatrocentos cinquenta e três, da dita freguesia de Rio Caldo;

DOIS - Prédio misto denominado "LEIRAS DA CACHADA também conhecido por CACHADINHA ou EIDO DO CODEÇO, com dois p-lheiros, sito no dito lugar do Peso, a confrontar do norte com Américo Rodrigues Gonçalves, do nascente e sul com caminho público e do poente com o prédio anterior, inscrito na matriz rústica sob o artigo 1380, actual e anteriormente sob os artigos 1231 a 1234 e 1236, e na matriz urbana sob o artigos 304 e 305, com o valor patrimonial e declarado de vinte e três mil novecentos quarenta e oito escudos, a desanexar do descrito na Conservatória sob aquele número zero zero quatrocentos cinquenta três, da dita freguesia de Rio Caldo;

TRÊS - Prédio rústico denominado "BOUÇA DE GUILHUFÉ ou VALE DE PAI também conhecido por BOUÇA DA CRUZ DAS SOBREIRAS", sito no dito lugar do Peso, limite do lugar de São Pedro, a confrontar do nascente com herdeiros de Manuel Dias Lopes e dos restantes lados com caminho público, inscrito na actual matriz sob o artigo 1334, e anteriormente sob os artigos 2049, 2054 e 5174, com o valor patrimonial e declarado de cinquenta e cinco mil novecentos e oitenta escudos, descrito na Conservatória sob os números zero zero quatrocentos e quarenta e seis e zero zero quatrocentos cinquenta e quatro, da dita freguesia de Rio Caldo;

QUATRO - Prédio rústico denominado "LEIRAS DA VARZIELAS E CARVOEIRAS também conhecido por CAMPO DA VARZIELA, sito

no limite do lugar do Peso com o lugar de S. Pedro, a confrontar do norte com ribeiro das Canas, do sul com Francisco Dias Lopes e outros, e do nascente e poente com caminho público, inscrito na actual matriz sob o artigo 1505 e anteriormente sob os artigos 817, 818, 819, 821, 822, 823, 826, 827, 828 e 844 a 849, com o valor patrimonial e declarado de duzentos e trinta mil e novecentos escudos, descrito na Conservatória sob o número zero zero quatrocentos cinquenta e sete, da freguesia de Rio Caldo;

CINCO - Prédio urbano formado por UM PALHEIRO, sito no dito lugar do Peso, a confrontar do norte com caminho e dos restantes lados com bens do casal, inscrito na matriz urbana sob o artigo 306, com o valor patrimonial declarado de mil e oitenta e oito escudos, a desanexar do descrito na Conservatória sob o número zero zero quatrocentos cinquenta e três, da dita freguesia de Rio Caldo;

SEIS - Prédio urbano formado por UM MOINHO, sito no dito lugar do Peso, a confrontar do norte com caminho público, do sul e poente com ribeiro e do nascente com Maria do Carmo Lopes, inscrito na matriz urbana sob o artigo 307, com o valor patrimonial e declarado de novecentos setenta e sete escudos, a desanexar do descrito na Conservatória sob o número zero zero quatrocentos cinquenta três da dita freguesia de Rio Caldo;

SETE: - E prédio rústico denominado "LEIRAS E BOUÇA DA TOJEIRA E SALGUEIROS ou LEIRAS DA TOJEIRA, sito no dito lugar do Peso, a confrontar do norte com António Joaquim Fernandes, do sul com Francisco Vicente Lopes, do nascente com ribeiro e caminho e do poente com caminho, inscrito na actual matriz sob o artigo 1375, e na anterior matriz sob os artigos 805 a 811, 1017 a 1020, com o valor patrimonial e declarado de quarenta e seis mil quinhentos e vinte escudos, está descrito na Conservatória sob o número zero zero quatrocentos cinquenta, da dita freguesia de Rio Caldo.

Que, os adquiriram por sucessão na herança de José Joaquim Antunes pai que foi da representada mulher da primeira e do segundo outorgantes bem como do segundo outorgante varão, da terceira outorgante mulher, e do quarto outorgante e cônjuge em segundas núpcias da primeira outorgante com quem foi casado sob o regime de separação de bens; - Que, por sua vez, o citado José Joaquim Antunes também conhecido por Joaquim Antunes, adquiriu os mesmos prédios da seguinte forma:

Metade do direito de usufruto, por doação efectuada pela escritura de convenção antenupcial outorgada entre ele e Ermelinda Ferreira, no estado de solteiros, lavrada neste Cartório no dia treze de Abril de mil novecentos trinta e nove, a folhas vinte, verso do livro de notas Duzentos e noventa e cinco; metade do direito da plena propriedade e a raiz da outra metade, por compra efectuada no estado de viúvo da mesma Ermelinda

Ferreira, que falecera em únicas núpcias dele, aos pais desta, António Carlos Rodrigues de Azevedo ou António Rodrigues de Azevedo e Maria Augusta Ferreira, por escritura lavrada no Cartório Notarial de Vieira do Minho, no dia dezassete de Abril de mil novecentos cinquenta e quatro, exarada a folhas trinta e cinco, verso do livro de notas Quatrocentos e quarenta e quatro;

Que, porém, os mencionados prédios estão registados a favor daquela Ermelinda Ferreira, no estado de solteira, e os outorgantes, não obstante serem os únicos herdeiros do citado José Joaquim Antunes conforme se verifica pela escritura de habilitação lavrada neste Cartório no dia vinte e três de Junho de mil novecentos e noventa e quatro, exarada a folhas quarenta e duas do livro de notas Seiscentos noventa e cinco-B, não conseguiram registar definitivamente a seu favor, em comum e sem determinação de parte ou direito, a aquisição dos identificados prédios, em virtude de alguns dos artigos da anterior matriz rústica mencionados na escritura de compra atrás referida, não coincidirem, com os que constam na descrição predial, sendo que, os correctos são os constantes no registo predial e não é possível rectificar a aludida escritura, dado que já todos os outorgantes faleceram e alguns não deixaram quaisquer sucessores hereditários.

Que, nesta conformidade, a única via que lhes resta para conseguirem registar a seu favor o direito de propriedade sobre os mencionados prédios é procederem à justificação judicial ou notarial do mesmo (artigo cento e dezasseis, número dois do Código do Registo Predial).

Que, pela presente escritura vão efectuar a justificação notarial desse direito, para o que já procederam à notificação judicial avulsa e notificação edital da referida Ermelinda Ferreira, que vem a ser a titular inscrita, bem como dos herdeiros destas nos termos do disposto no artigo cento e oito, número dois do Código do Notariado, sendo que ninguém se arrogou como titular de qualquer direito sobre algum dos mencionados prédios.

Pelos mesmos outorgantes foi dito que eles e os seus constituintes, desde há mais de vinte e cinquenta anos cultivam os referidos prédios, regam-nos e vedam-nos, bem como pagam as respectivas contribuições e impostos, o que fazem à vista e com conhecimento de toda a gente, de forma contínua, sem violar ou ofender direito de outrem, sem constrangimento algum e na convicção de quem exerce direito próprio, pelo que, se outro título lhes não assistisse haviam adquirido os identificados prédios por USUCAPIÃO que desde já invocam.

NADA MAIS CONTA. Está conforme o original.

Amares e Cartório Notarial, 07 de Abril de 1995

O Primeiro Ajudante,

(José Manuel Faria da Silva)

## Henrique & Domingues, Lda.

### CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Temos para venda em:

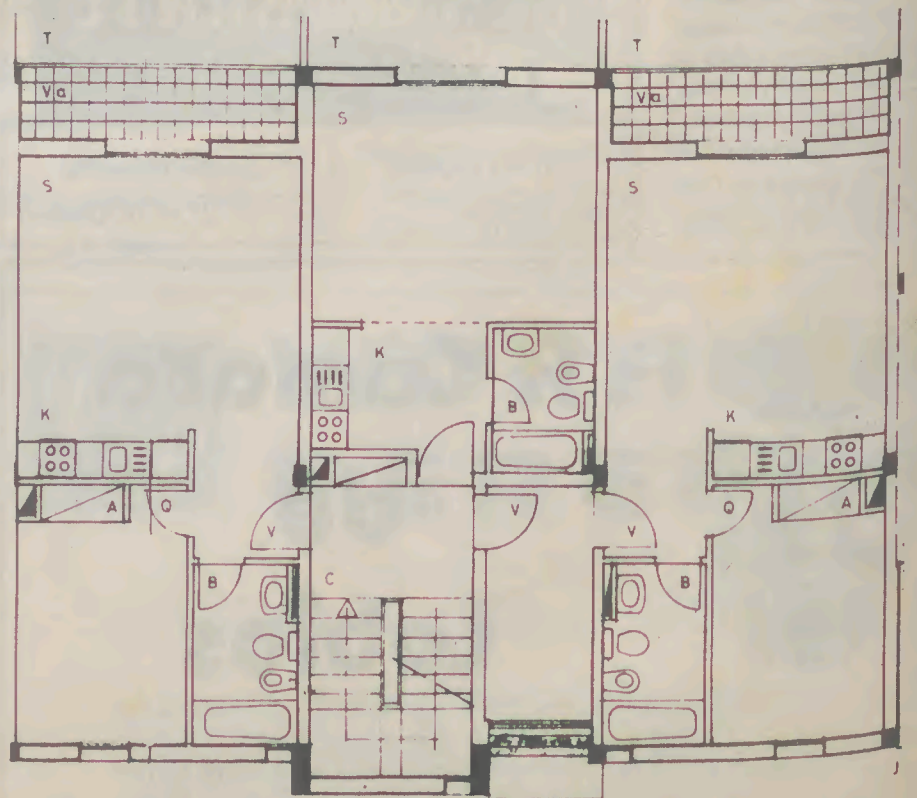
BRAGA - FÃO - VILA VERDE

**GERÊS**

Andares T0 - T1 - T2 - T3

Lojas - Armazéns - Garagens

Invista na sua terra  
Invista no Gerês



RUA JUSTINO CRUZ, 110 - 1.º • APARTADO 241 • TELEF. 72667 • 4703 BRAGA CODEX



# Como vai o Parque Nacional da Peneda-Gerês?

DE 1/3/1995 a 3/4/1995 decorreu o «inquérito público» relativo ao Regulamento do Plano de Ordenamento do Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG). Por que participei nesse «inquérito público» aqui divulgo o essencial da exposição que enviei à Direcção do PNPG. Entendo que o PNPG se encontra numa encruzilhada da qual terá que saber sair para não continuar igual ao que tem sido a sua conturbadíssima história. A minha intervenção pretende chamar a atenção para questões e situações que não poderão ser menosprezadas se quisermos preservar e usufruir um património incomensurável como aquele que reside no PNPG.

1 - Principiando por um pouco de história, julgo que, de certo modo, o PNPG começou em 1888 com a criação da Mata do Gerês, uma área de cerca de 10.000 hectares tomada pelo Estado. Assim, a Mata do Gerês é a mãezinha do PNPG. Durante os primeiros tempos de existência da Mata só teremos a destacar umas caçadas muito noticiadas nas gazetas da época, umas voltinhas de excursionistas célebres e algumas expedições científicas e de lazer. Com a vinda, em 1904, do regente florestal Tude Martins de Sousa a situação da Mata do Gerês melhorou um pouco, mas com a implantação da

pública, a saída de Tude de Sousa em 1915 e a perturbação da vida social e política com a primeira grande guerra, tudo piorou. Com a política do Estado Novo os serviços florestais ganharam preponderância, mas sempre em conflito endémico com as populações que foram perdendo o usufruto da «sua» serra. Julgo que ainda está por fazer a história desta conflitualidade. Nos anos 60 começam as obras da barragem de Vilarinho das Furnas, em 1970 celebra-se o ano europeu da Conservação da Natureza e em 1971 cria-se o PNPG. Com o 25/4/1974 surgem grandes incêndios de vingança por todo o lado contra a obra do Estado Novo, reina a anarquia e a desordem, progride a destruição e o abandono. No meio de um miserabilismo financeiro e uma indefinição política própria da época, o Eng.º Lagrifa Mendes, com grande combatividade e dedicação, foi a chama ténue da vida do Parque. Com a democratização da sociedade portuguesa surgiram as mais descontradadas políticas e filosofias desenvolvimentistas, ambientalistas e conservacionistas, educativas e de investigação científica. Chegadas ao tempo actual, com políticas de ambiente mais definidas e mais consequentes, os actuais dirigentes do PNPG pretendem pôr ordem na

clarecida e diálogo entre dirigentes do Parque, autarcas e populações.

2 - Diga-se que durante mais de um século se verificaram as mais diversas filosofias, políticas e concepções de Mata-Parque. Julgo que se pode afirmar que existiram tantas concepções de Mata-Parque quantos os seus dirigentes ou entidades tutelares. E também têm existido muitos jogos de poder, sobretudo após 1974. Jogos de poder e políticas de gabinete. E enquanto os jogos durarem, o Parque não se afirma e o contencioso com as populações agrava-se. O Parque tem sido moeda de troca, motivo de chantagem e guerrilha institucionalizada entre autarcas, dirigentes do Parque ou residentes nos seus limites têm-se manifestado muitas vezes e de diversos modos contra o Parque. Nesta disparidade de concepções, políticas e jogos, muitas vezes para desculpar atentados, asneiras e desvios cometidos, parece-me que as entidades responsáveis pelo Parque andaram sempre à procura do ovo de Colombo: gastar pouco dinheiro e mostrar que o PNPG é uma realidade incontestada. É tempo de tirarmos conclusões e de determinarmos um rumo seguro para o PNPG. Muito mais importante que discriminar medidas e enunciar-las em documento legal, é necessário existir ideias claras e sérias, vontade política es-

clarecida e diálogo entre dirigentes do Parque, autarcas e populações.

3 - A Mata do Gerês e o PNPG foram criados com o sacrifício e a miséria das populações residentes na área. Só foi possível localizar o Parque na área geográfica onde actualmente se situa porque essa área era das mais subdesenvolvidas, esquecidas e miseráveis. Como se esta triste sina não bastasse, os baldios foram tomados pelo Estado e os movimentos das populações ficaram muito limitados. Zonas de pastoreio (ovino, caprino, mular e bovino), zonas de criação de madeiras e lenhas, recolha de matos e pedra, caça e pesca e usufruto da serra foram proibidos às populações em nome dos «superiores interesses do Estado». E quais os benefícios ou compensações que receberam as populações? Mais sacrifício e mais miséria. Será que alguns empregos temporários como pedreiros, cantoneiros, jornaleiros da floresta e, menos mal, como guardas florestais compensam os danos causados e reparam a afronta produzida? Terão legitimidade as medidas do Estado quando não indemnizam as populações pelos danos causados pela apropriação dos terrenos? Neste caso o Estado praticou flagrante injustiça. É aqui que se situa a legítima e ancestral revolta das populações.

4 - Será que o Parque se quer assumir, porque entidade envolvente, como polo agregador do desenvolvimento das populações residentes na sua área? Será que vai passar a residir no Parque a esperança de uma vida digna para as populações nele residentes? O artigo 21.º do Regulamento do Plano de Ordenamento do PNPG parece mostrar-se empenhado em «promover o desenvolvimento das populações». A não ser assim, que se desenvolva uma política de indemnizações que, com clareza, justiça e firmeza, procure expulsar as populações do Parque. Qual o verdadeiro alcance da figura jurídica «restrição de utilidade pública» existente no Regulamento do Plano de Ordenamento do PNPG? Sobre estes assuntos as populações não estão esclarecidas, a história da Mata-Parque é de grande conflitualidade e as populações temem as medidas discriminatórias e atentatórias dos seus direitos. Não haverá Parque sem uma estratégia de desenvolvimento e dignificação da vida das populações nele residentes.

5 - As populações têm ser tratadas como portuguesas de 1.ª classe, cidadãos de pleno direito. As orientações do PNPG ao restringir a utilidade pública da área do Parque não podem diminuir a personalidade, a cidadania e os direi-

tos dos residentes na sua área ou áreas envolventes. Um Parque como o da Peneda-Gerês não pode estar ao sabor de diferendos como aqueles que o tem oposto à AFURNA. Esse folclore diz muito mal das reais intenções de afirmação e sustentação do Parque. Por outro lado, o respeito pelas populações obriga ao pagamento atempado e justo dos estragos causados pelos lobos e pelos javalis, obriga à indemnização de baldios afectados ao Parque, obriga à autorização ou indemnização pelo desvio de águas, obriga à autorização ou indemnização pela florestação de baldio ou abate de árvores, obriga a uma política de verdade e respeito.

6 - É preciso entender que a alma de um serrano que sempre viveu entregue à sua má sorte, é libertária, rebelde e incontornável quando violentada. Um serrano tem tanto de pagão como de metafísico; tanto de iconoclasta como de crente; tanto de anarquista como de súbdito. As populações da área do Parque são portuguesas de lei que esforçadamente têm mantido a ancestralidade de Portugal, tal como nos fala Miguel Torga. Em nome do incomensurável património do Parque, é preciso terminar com a política de afrontamento das populações.

Continua no próximo número



**José Augusto  
Ribeiro & L. Lda.**

**CONSTRUÇÃO CIVIL  
E OBRAS PÚBLICAS**

Fabricação materiais extraduros  
cimento pedra

**ESGOTOS E DRENAGENS**

Telefones:

993303 / 992350 / 992705

4720 AMARES



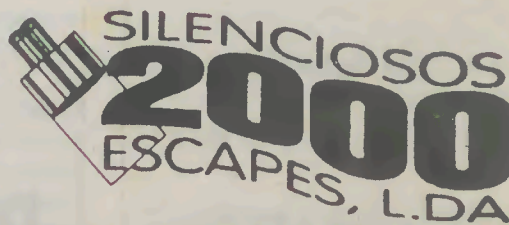
**Móveis "O ELEVADOR"**

FABRICANTE • GROSSISTA • RETALHISTA

**António Martins Gonçalves**

**Casa especializada em Cozinhas  
e Móveis de Estilo,  
por catálogo ou medidas**

Lugar do Couço • Telef. (053) 671592 • Sequeira • 4700 BRAGA  
FILIAL: Rua J. A. Leite - Lojas 1 e 2 • 4720 AMARES



**ESCAPES PARA AUTOMÓVEIS**

- RAPIDEZ NO SERVIÇO
- SIMPATIA NO ATENDIMENTO
- QUALIDADE
- TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
- TEMOS EM STOCK ESCAPES NACIONAIS E ESTRANGEIROS  
PARA TODA A GAMA DE AUTOMÓVEIS

Largo da Devesa, 256 - Tels. 77231/26016 - Fax 26016 - 4700 BRAGA



CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE TERRAS DE BOURO

Água, Montanha, Lazer - Artigos de Desporto, Lda.

N.º de Matrícula 47/950306

N.º de Inscrição 01

N.º e Data da Apresentação 03 - 95/Março/06

JOÃO LUÍS DA CUNHA DIAS, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que entre Peter James Fishbourne e Rupert Charles Burgess, solteiros, maiores, foi constituída a sociedade em epígrafe, a qual se rege pelos seguintes estatutos:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de "Água, Montanha, Lazer - Artigos de Desporto, Lda." e tem a sua sede no lugar de Paredes, freguesia de Rio Caldo, do concelho de Terras de Bouro, e durará por tempo indeterminado a partir de hoje.

SEGUNDO

A sociedade tem por objecto o comércio a retalho de artigos de

desporto, campismo e de lazer, e comercialização de moradias para férias e fim de semana, e aluguer de embarcações de recreio e outros objectos de desporto.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUINHENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas, sendo uma de TREZENTOS MIL ESCUDOS, pertencente ao sócio Peter James Fishbourne e outra de DUZENTOS MIL ESCUDOS, pertencente ao sócio Rupert Charles Burgess iguais de duzentos mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios.

QUARTO

1 - A gerência da sociedade,

dispensada de caução, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence aos dois sócios, que desde já são nomeados gerentes.

2 - Para obrigar a sociedade nos seus actos e contratos é suficiente a intervenção de um só gerente.

QUINTO

A cessão de quotas a estranhos fica não só dependente do consentimento da sociedade, mas esta terá também direito de preferência na alienação da quota pelo valor acordado ou, na sua falta, pelo valor que resultar do último balanço aprovado; tal direito deferir-se-á ao sócio não cedente, nas mesmas condições, se a sociedade dele não usar.

SEXTO

No caso de falecimento de um dos sócios, os seus herdeiros nomearão um de entre eles que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

Conferida, está conforme.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 17 de Março de 1995.

O Ajudante,  
João Luís da Cunha Dias

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

Justificação

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a folhas vinte e quatro e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número DUZENTOS E CINQUENTA E UM-C, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, ANTÓNIO DE CAMPOS FREITAS e mulher ALBERTINA MARIA CARVALHO E SILVA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Assureira, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, donde são naturais, DECLARARAM:

Que são actualmente, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na indicada freguesia de Vilar da Veiga:

a) Prédio urbano composto pela CASA DE HABITAÇÃO DE RÉS-DO-CHÃO E ANDAR, com a área coberta de cinquenta e oito metros quadrados, situado no lugar de Assureira, a confrontar do Norte com caminho público, do Sul e Poente com proprietários e do Nascente com Leolina Barbosa, inscrito na matriz urbana em nome do justificante marido sob o art.º 1319, o qual proveio do art.º 763, com o valor tributável de seiscentos e quarenta e oito mil escudos, e o atribuído de setecentos mil es-

culos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro sob o número SETECENTOS E CINQUENTA/VILAR DA VEIGA., e sem qualquer inscrição de transmissão ali registada.

b) Prédio rústico composto pelo QUINTAL DE CULTURA ARVENSE, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, situado no lugar de Assureira, a confrontar do Norte com Júlio da Silva Ribeiro Vieira, do Sul com Manuel Ribeiro Pires, do Nascente com Leolina Barbosa e do Poente com Manuel da Costa Pires, não descrito na indicada Conservatória, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o art.º 952, a que atribuem o valor de duzentos mil escudos e com o valor tributável de quatro mil e vinte escudos.

Que eles justificantes não dispõem de título para efectuarem o registo na Conservatória dos referidos prédios, embora sempre tenham estado há já mais de vinte anos, na detenção e fruição dos mesmos.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por

tudo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, designadamente habitando a casa e cultivando o terreno e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durando há já mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade dos ditos prédios por USUCAPIÃO, direito que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo, nos termos legais.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, dezasseis de Março de mil novecentos e noventa e cinco.

O Ajudante,  
Assinatura Ilegível



DESPORTO REGIONAL

CAMPEONATOS DA A.F. BRAGA

II DIVISÃO

Série B: - 23.ª Jornada: Terras de Bouro, 2 - Lanhas, 1; 24.ª: Arcos, 1 - Terras de Bouro, 1; 25.ª: Terras de Bouro, 1 - Ferreirense, 1; 26.ª: Nogueirense, 1 - Terras de Bouro, 1.

O Terras de Bouro está em 5.º lugar, com 27 pontos.

Série C - 23.ª Guilhofrei, 2 - Est. Vermelhas, 0; Regadas, 1 - Rossas, 2; Antime, 2 - Mosteiro, 0; 24.ª: Rossas, 1 - Fermilense, 1; Mosteiro, 1 - Regadas, 0; Golães, 1 - Guilhofrei, 3; 25.ª: Guilhofrei, 1 - S. Romão, 1; Outeiro, 3 - Rossas, 2; Fermilense, 2 - Mosteiro, 0; 26.ª: Rossas, 2 - Est. Vermelhas, 0; Mosteiro, 0 - Outeiro, 1; Gandarela, 0 - Guilhofrei, 1.

O Mosteiro está em 5.º lugar, com 29 pontos; o Guilhofrei em 4.º com 31 pontos e o Rossas em 13.º, com 21 pontos.

III DIVISÃO

Série B: - 21.ª: CD Amares, 5 - Portimonense, 2; Caldelas, 1 - Sta. Tecla, 0; 22.ª: Espinho, 2 - Caldelas, 2; Semelhe, 0 - CD Amares, 0; 23.ª: Caldelas, 4 - Semelhe, 1; CD Amares, 2 - Leões, 0.

O Caldelas está em 3.º lugar, com 32 pontos, o CD Amares está em 6.º, com 26 pontos.

Série C: - 21.ª: Gerês, 0 - M.Oreirense, 0; 22.ª: Travassós, 1 - Gerês, 0; 23.ª: Gerês, 1 - Arnimil, 0; 24.ª: Gerês, 1 - Sobreposta, 3.

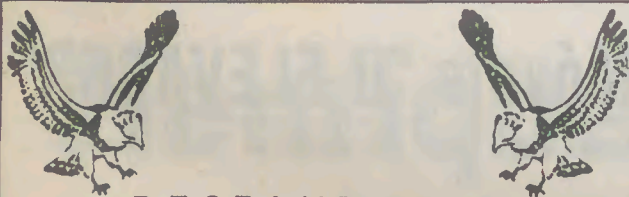
O Gerês está em 4.º lugar com 24 pontos.

CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR  
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106  
Telefone 993176 • 4720 AMARES



RESTAURANTE  
E  
RESIDENCIAL

«O NINHO DAS ÁGUIAS»

— DE —

Orlando Soares

Quartos com casa de banho  
privativa e telefone

ESPECIALIDADES DO RESTAURANTE:

- Todas as espécies de caça brava
- Cozido à Portuguesa
- Arroz de Cabidela
- Cabrito Assado no Forno a Lenha
- Bacalhau na Brasa c/ Batatas a murro
- Leitão à «Ninho das Águias»

Telef. 64 76 25 — Lugar do Sudro  
LOUREDO - 4850 VIEIRA DO MINHO - Estrada Nacional 103

VILA MATTOS VENDE

Espectacular vivenda Falperra — Toda em pedra  
TELEF/FAX 22410

VILA MATTOS VENDE

Quinta c/ casa de pedra para reconstruir — 5.000 m<sup>2</sup> de terreno arredores de Braga  
TELEF/FAX 22410

VILA MATTOS VENDE

Vivenda—Encosta de Lamações c/3.000m<sup>2</sup>—Terreno sem igual na cidade de Braga.  
TELEF/FAX 22410

VILA MATTOS VENDE

T3 novo c/ vidros duplos Cozinha mobilada — Garagem individual zona da Volvo  
TELEF/FAX 22410

VILA MATTOS VENDE

Exclusivo no Gerês — Terreno à beira rio — Espectacular  
TELEF/FAX 22410

VILA MATTOS VENDE

Em Braga T3 c/ garagem 2 carros, fogão de sala — 2 despensas cozinha mobilada, etc. Bom preço  
TELEF/FAX 22410



PREDINORTE - PROPRIEDADES

COMPRA • VENDA • ALUGUER • ADMINISTRAÇÃO

Ruth Reynolds

Centro C. do Rechicho — Loja 33 — Cave — Telefone 611004 — 4700 BRAGA

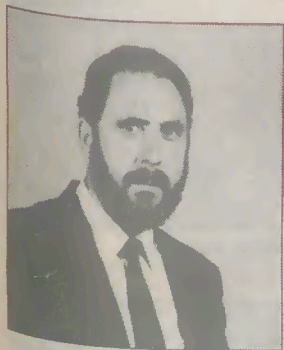


RONDA PELAS ALDEIAS

# Em Salamonde...

**B**

altasar Pereira da Silva, 57 anos, funcionário da CPPE eleito Presidente da Junta de Freguesia de Salamonde - Vieira do Minho, nas listas do Partido Socialista, é o nosso entrevistado de hoje neste contacto com o país real que, mensalmente, vimos realizando com os representantes das autarquias locais. Mas em antes, recordemos...



UM POUCO DE HISTÓRIA...

Situada na margem esquerda do rio Cávado, a freguesia de Salamonde é das mais antigas do seu concelho, figurando já no itinerário romano de Antonino Pio, uma vez que era atravessada pela via militar que ligava Braga a Chaves.

O seu nome surge depois em documentos datados de 1059 e nas Inquirições de 1220. Durante as invasões francesas, Salamonde sofreu violações e saques das tropas gaulesas, como de resto, aconteceu em várias regiões do nosso país.

Tendo sido, em tempos recuados, abadia da apresentação da mitra bracarense, esta freguesia ficou bastante popularizada por um seu antigo pároco, de nome José de Mesquita Pimentel (1741-1821), celebrado por Abade de Salamonde.

Como monumentos de interesse patrimonial, Salamonde tem a ponte de Saltadouro, da época medieval e de um só arco, submersa pelas águas da barragem, a Capela das Almas de Rio-Mau, além da sua Igreja Paroquial, construída na segunda metade do século XVIII.

**Gerêsão** - Quais foram as razões que o levaram a aceitar candidatar-se para as funções de Presidente da Junta desta freguesia?

**Presidente da Junta** - As razões que me levaram a candidatar-me à Junta foram: por um lado, o apoio que senti de uma parte significativa da população, principalmente da juventude, pela qual tenho muito respeito e consideração. Por outro lado, o desejo de poder contribuir para a resolução de problemas que há muito incomodam os salamondenses.

Como amigo que sou da minha terra, sempre procurei fazer algo em benefício dela. Sou sócio-fundador do Grupo Cultural e Recreativo para o qual, com o apoio desta Junta, da Câmara Municipal e da população se está a construir uma obra com salão polivalente, salas para todas as instituições locais, Posto Médico e Biblioteca. Sou também sócio-fundador do Núcleo da Cruz Vermelha de Salamonde, que funciona com um Posto de Primeiros Socorros e serviço permanente de ambulância.

**G.** - Qual é a distribuição, por partidos, dos elementos que compõem a Assembleia e a Junta de Salamonde?

**P. J.** - A Assembleia de Freguesia é composta por sete elementos,

dos quais quatro eleitos pelo PS e três eleitos pelo PSD. Os elementos da Junta de Freguesia são todos eles socialistas.

**G.** - Em sua opinião, quais são as principais carências desta freguesia?

**P. J.** - As principais carências desta freguesia têm a ver um pouco com o resultado da crise que se vive actualmente, onde o desemprego é causa de más condições de vida e Salamonde não foge à regra. Daí que os mais novos tenham melhor sorte noutras terras, emigrando e ao mesmo tempo, deixando a população envelhecida e a terra mais abandonada. Alguns que vão resistindo ocupam-se na construção civil e os mais velhos trabalham as terras (agricultura e criação de gado) tentando sobreviver de maneira digna.

**G.** - Qual é o número aproximado de habitantes que existe nesta freguesia e quais as suas principais ocupações?

**P. J.** - Actualmente, Salamonde tem cerca de 800 habitantes, distribuídos por 218 agregados familiares. Como já disse, a principal ocupação da população é a agricultura, depois há aqueles que exercem os seus trabalhos nas cidades e regressam ao fim-de-semana. Há também uma forte componente de emigrantes que anualmente, vem passar as férias a Salamonde, onde todos têm as suas casas.

**G.** - Como é que Salamonde está servida no que respeita a escolas? Serão suficientes?

**P. J.** - Pode dizer-se que o parque escolar existente é satisfatório. Encontram-se em funcionamento três "ramos" do ensino: o Pré-Primário, com 16 crianças em frequência, instalado num pré-fabricado próprio para o efeito; o 1.º ciclo tem duas turmas entregues a duas professoras, aí o espaço é bom mas o mobiliário encontra-se um pouco desactualizado; o 2.º ciclo (EBM - Telescola) a funcionar apenas com uma turma do 6.º ano, pois por falta de alunos foi este ano lectivo dado como extinto.

No entanto, é de realçar que ao mesmo tempo que se acaba com a Telescola seria a hora de se procurar criar uma Escola Básica Integrada, como há muito vem sendo pedida e que iria evitar que crianças e jovens tivessem de madrugar, viajar, comer fora de casa, ocupar tempos livres muitas vezes nos cafés, uma vez que a sede do concelho ainda fica bastante retirada desta zona.

**G.** - As estradas e caminhos da freguesia em que estado se encontram?

**P. J.** - No que respeita a caminhos, a Junta está a trabalhar para que dentro de pouco tempo, eles se encontrem em melhores condições de circulação.

**G.** - Os transportes públicos aqui existentes chegam para as necessidades da freguesia ou não?

**P. J.** - Quanto a transportes públicos, a freguesia está razoavel-

mente bem servida, pois a RN estabelece ligações regulares entre Chaves e Braga, o que permite por sua vez, acesso a Vieira do Minho tendo de fazer transbordo nas Cerdieirinhas. De notar que nos dias de mercado municipal esse número aumenta significativamente.

**G.** - No Plano de Actividades desta Junta quais são as obras que tencionam fazer neste ano?

**P. J.** - Para este ano, prevê-se fazer: alargamento e pavimentação de três caminhos importantes, estando já em curso o alargamento dos caminhos da Alameda e de Cimo d'Aldeia, sendo o outro trabalho a pavimentação do estradão que liga o centro da freguesia ao ex-bairro da EDP.

Outros trabalhos que considero importantes e para realizar este ano são o reforço da quantidade de água para abastecimento domiciliário e a melhoria das condições de iluminação pública.

**G.** - Que tipo de assistência médica dispõem os habitantes de Salamonde? Será suficiente?

**P. J.** - A assistência médica que até hoje, tem sido possível é um pouco deficitária uma vez que obriga crianças que têm de ser vacinadas e velhos que necessitam de consulta a terem de se dirigir a outra freguesia, já que em Salamonde não há Posto Médico.

Estamos confiantes que esta situação tende a melhorar, uma vez que para isso está já a contribuir o Núcleo da Cruz Vermelha, fazendo o transporte ambulatório dos doentes que se justificar.

**G.** - A distância a que Salamonde se encontra da sede do concelho não será um obstáculo para um apoio mais directo e contínuo por parte da Câmara Municipal? Qual é o relacionamento entre a Junta de Salamonde e a Câmara de Vieira do Minho?

**P. J.** - A distância a que nos encontramos da sede do concelho não é, nem será obstáculo ao apoio que esta Junta recebe e dá à Câmara Municipal. Utilizando os próprios meios, quer de transporte, quer de comunicação, qualquer dos membros da Junta é e foi sempre bem recebido pela Câmara Municipal, com a qual existem as melhores relações de trabalho, amizade e cooperação.

**G.** - Como está a freguesia servida em termos de abastecimento de água e saneamento básico?

**P. J.** - Em termos de água, as condições são satisfatórias e como disse antes, este ano irão melhorar. Já no que respeita a saneamento básico é com pena que não possamos falar com tanta segurança, uma vez que quer a Câmara Municipal, quer a Junta tenham solicitado a realização de tal obra. Sabemos que o Governo prevê a sua realização, que o estudo já está feito, só não sabemos para quando, uma vez que a verba para este efeito é remetida directamente pelo próprio Governo.

## NA AM DE TERRAS DE BOURO

# José Araújo ameaça: Não acatarei o P.O. e se quiserem, mandem-me embora!

Continuação da pág. 3

mada unilateral de decisões que se revelaram desastrosas e até prejudiciais para o meio ambiente e o habitante da região, tais como a introdução abusiva de espécies vegetais não autóctones, indiferença face ao alastramento progressivo das mimosas e o plantio maciço de pinheiros, sem o respeito mínimo pelas regras elementares de prevenção de incêndios, a falta de pagamento atempado das indemnizações devidas aos agricultores pelo abate, pelo lobo, de gado caprino, bovino e

cavalar e a inexistência de controlo de cães assilvestrados que abundam no interior do PN, visava a criação de uma comissão representativa da Assembleia Municipal que pudesse participar nas reuniões de discussão do PO em reforço das posições da Câmara Municipal e, com o apoio desta, elabore um documento que resuma e exemplifique a acção do PN neste concelho.

Esta proposta seria aprovada por unanimidade, sendo designados para fazer parte da Comissão

representativa os deputados António Brazão, Álvaro Oliveira, Agostinho Moura e Filipe Gomes, para além dos PJ incluídos no PNPG.

A posição da Câmara Municipal perante o Plano de Ordenamento do PN foi também aprovada por unanimidade, manifestando a Assembleia Municipal o seu apoio e a sua solidariedade pelas posições já assumidas pelas populações residentes na defesa dos seus interesses na matéria em causa.

## Gastronomia geresiana encantou Lisboa

Continuação da pág. 16

e Celeste Moreira, de Carvalheira, a medalha da Casa do Minho, desde logo os convidando para confeccionarem o almoço que assinalará a inauguração da nova sede, prevista para 1998. Idêntica medalha seria entregue ao novo Presidente da Junta de Carvalheira.

O Dr. Amaro Carvalho da Silva, nosso prestigiado colaborador, interveio de seguida, para saudar todos os seus conterrâneos lá presentes, com palavras de "saudade e paixão" próprias do emigrante. Teceria, depois, palavras elogiosas ao "trabalho cultural", desenvolvido pelo director do nosso jornal, "um trabalho de levantamento de aspirações, desesperos e ansias de um povo angustiado". A "Pátria", disse, cantada em verso na Pedra Bela por Miguel Torga não é uma questão de menor importância, mas pode-se ganhar na Serra do Gerês. E julgo que o "GERESÃO" pode invocar e trabalhar essa ideia de Pátria. Salientaria ainda a falta, na Casa do Minho, de um quadro do Pe. Martins Capela, que não representa apenas o amor ao passado, "mas encerra o carácter do GERESÃO: indomável, mas sincero e frontal".

O Dr. José António Miranda Dias, baseado numa frase ouvida a uma sua tia em infância ("Somos da Serra, não façam troça, somos gente grossa") aludiria ao carácter rude das gentes da serra, de resto espelhado naquele almoço feito à base de produtos da terra. Referiu-se às belezas da Serra do Gerês e à necessidade de se preservar a gastronomia de Entre Cávado e Homem, que se deverá enquadrar nas potencialidades turísticas da região, cujo Parque Nacional, disse, está vilipendiado.

O Dr. Francisco Sampaio apelou à união de todos os minhotos, municípios incluídos, para que a construção da nova sede da Casa do Minho seja brevemente uma realidade. Fez o elogio do lauto almoço servido, sugerindo que este "cozido de lavradores" venha a fazer parte das ementas dos restaurantes do concelho de Terras de Bouro.

O Dr. José Araújo, presidente da Câmara de Terras de Bouro, agradeceu a presença dos terrabourenses naquele local, lembrou Miguel Torga e o falecido Presidente da Junta de Carvalheira, Avelino Afonso, agradeceu o trabalho da família Moreira na confecção daquele almoço e referiu-se à questão do Plano de Ordenamento do PNPG e às suas

diligências recentes junto do Secretário de Estado do Ambiente, estando convicto que não irá perder essa "guerra" porque "nós nunca perdemos guerra nenhuma".

A encerrar, usou da palavra o Dr. José Lima de Carvalho, presidente da assembleia geral da Casa do Minho, que se congratulou com o êxito dos vários almoços ultimamente servidos naquela Casa, entendendo que "a gastronomia é uma das nossas maiores formas de cultura", felicitando a família Moreira e o Dr. Miranda Dias, propondo que a Câmara de Terras de Bouro faça uma compilação de todas as passagens em que Miguel Torga fala do Gerês nas suas obras.

### RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

## GIRASSOL

de: Albino Leite Araújo

Estrada (Amares - Gerês) - Figueiredo  
Telef. 992198 • 4720 Amares

Para um presente inédito e distinto

## Compre na Casa Almeida GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz  
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga



Em Riocaldo - Lobios

# Uma pintora autodidacta ou o fenómeno da emigração

**O** fenómeno migratório, apesar dos aprofundados estudos que sobre ele têm realizado os sociólogos e antropólogos, ainda não foi devidamente dissecado em todas as suas complexas dimensões. Se a migração teve sempre, como causa principalíssima, a tentativa de se alcançar uma melhoria na qualidade de vida - preferencialmente melhores condições económicas - certo é também que, uma vez atingido esse objectivo, muitos foram, felizmente, os casos em que a promoção cultural, talvez como consequência lógica de uma nova posição social entretanto assumida, lhes adveio por acréscimo.

Em terras galaicas e vizinhas de Lobios, mais precisamente em Riocaldo, bem próximo da promissora zona dos Banhos, fomos encontrar, há dias, um exemplo típico que confirma exuberantemente, esta nossa opinião.

É protagonista de uma curiosa "estória" uma simpática senhora, de nome Maria Pereira Lorenzo, a quem os anos ainda não esconderam os sinais de uma beleza fora do vulgar. Afável e boa conversadora, tornou-se assim,

uma interlocutora fácil para o repórter, estupefacto com a qualidade e a quantidade dos trabalhos meticulosamente expostos ao longo da sua maravilhosa casa.

D. Maria Pereira Lorenzo não quis esconder-nos, desde logo, as

suas raízes portuguesas. Seus avós maternos eram naturais de Barcelos e vieram trabalhar na obra de construção da estrada que liga Ponte da Barca a Lindoso, acabando mais tarde por se fixar em terras de Lobios. Com eles viria também sua mãe, nascida em Ponte de Lima, que se radicaria em Riocaldo.

Gente de fracos recursos económicos, a Guerra Civil de Espanha agravar-lhe-ia a situação e na falta de outra alternativa, tanta era a miséria que por lá se vivia nessa época, o remédio foi emigrar para a Venezuela. Aí, viria a constituir família, nasceram-lhe os filhos e, à força de muito trabalho, conseguiu singrar na vida.

Dotada de uma personalidade bem vinculada, D. Maria, depois de garantir a estabilidade económica, não teve complexo algum quando, aos 53 anos de idade, se decidiu a aprender a ler e a escrever, através de um programa de rádio que o Instituto Radiofónico



D. Maria Pereira Lorenzo entre os quadros, os seus verdadeiros amores...

"Fé e Alegria" transmitia na Venezuela e onde concluiria o 6.º ano de escolaridade. Isso, para ela, foi uma vitória - mais uma... - da sua enorme força de vontade e do seu querer pois, como D. Maria recorda, "aqui em Riocaldo nunca tive o privilégio de pisar uma escola, nem de cantar à Virgem na igreja, pois o meu vestido estava roto e os meus pés descalços".

Este desejo incontido de se valorizar pessoalmente, levá-la-ia depois a enveredar pelo mundo da arte, sem se incomodar também com o Bilhete de Identidade...

Com ironia, D. Maria Lorenzo recordaria o conhecido adágio segundo o qual "burro velho não toma andadura e se a toma, será de pouca dura" para justificar, de certa forma, esta sua persistência em andar para a frente, enriquecendo-se culturalmente, no caso, através da pintura.

A princípio, a sua grande escola de pintura consistiu em apreciar atentamente os quadros e outros trabalhos de vários pintores. Depois, o passo seguinte foi o estudo do método de J.M. Parramón, de Barcelona, compendiado na obra "El gran libro de la

pintura al óleo", onde reconhece ter aprendido muito, há quinze anos atrás.

Daí por diante, o entusiasmo seria cada vez maior, continuou a comprar fascículos e revistas relacionadas com o tema, documentando-se o mais que lhe foi possível sobre essa arte. Com esta particularidade singular: é que o que aprendeu, foi à custa de muito trabalho pessoal, nunca tendo a ajuda nem a orientação de nenhum professor, sem nunca frequentar qualquer Escola de Belas Artes. Trata-se, por isso, de uma verdadeira autodidacta.

"Sozinha - diz-nos ela - sem a ajuda de professores cheguei a esta colecção de obras que possuo. Isto para mim, é estimulante. É algo de espiritual. É um passatempo agradável". E fixando o seu olhar nas inúmeras obras que a rodeavam, D. Maria reconheceu ser gratificante "possuir algo feito por minhas toscas mãos, ainda que careçam de certo valor técnico para os grandes críticos", admitindo mesmo que se a inversão não fosse tão cara e dispusesse de materiais de primeira classe, talvez chegasse a estimular-se de tal maneira que

produziria obras de grande talento.

Ao fim de trinta anos passados na Venezuela, Maria Pereira Lorenzo regressou a Espanha em 1984, permanecendo durante seis anos em Málaga. Depois, o regresso às origens seria inevitável, fixando-se em Riocaldo, sua terra natal: "Regressei novamente ao meu torrão - afirma comovida - depois de passar quase quarenta anos fora. E tudo isso por causa destas minhas montanhas e das minhas águas termais que foram para mim como uma mãe e um pai que nunca tive".

E sente-se bem. O dia-a-dia é praticamente passado no seu atelier, à volta com as telas e os pincéis, até porque as suas obras - onde abundam, como temática dominante, as flores - já vão sendo conhecidas e procuradas por muita gente, inclusive por portugueses, que já a "descobriram" naquele seu aprazível remanso, tornando-se respeitáveis clientes.

Por isso, caro leitor, se for a Lobios, ao passar em Riocaldo não deixe de visitar esta interessante pintora autodidacta. Um fenómeno (ou um fruto?) da emigração.



## As «bocas» do Geresão

— Ora viva ele, Geresão amigo! Que tal essas Páscoas?  
— Como de costume, foram boas, amigalho.  
— E as do nosso "amigo de Peniche" que tal seriam?  
— Para te ser franco, não sei. Nem me interessa.  
— Estás como eu. Mas as más-linguas dizem que, este anos, estranhou bastante...

— É natural. Neste mundo, tudo se acaba. Até aquelas coisinhas boas que ele tanto gosta de comer. À custa dos outros, claro está...

— O que, pelos vistos, ainda não acabou foram as caminhadas dos nossos "romeiros"...

— Nem irão acabar tão cedo. Sabes como é: escrever num papel qualquer não custa. O pior é provar, com documentos verdadeiros, aquilo que se escreveu.

— É o diabo! E logo com gente tão esperta e dedicada!

— Pois é. O que eles nunca pensaram é levar a bofetada de "luva branca" como levaram.

— E de que maneira! A maior "bomba", porém, ainda está para estourar...

— Não me digas!? Será que, afinal, irão pôr à venda mais lojinhas?

— Nem fales nisso, pá. Anda p'raí tanta gente desanimada e triste!

— Coitados. Apesar de avisados, quem os irá, agora, indemnizar dos presentes já dados a quem tanto lhes prometeu e nada lhes irá "dar" em troca?

— "Agora, como diz o brasileiro, não adianta chorar". E "na primeira quem quer cai", não é?

— Lá isso é. O pior é que, alguns, de tantas "quedas" que deram, bem poderiam andar de muletas...

— Bem se diz e é verdade: "um azar nunca vem só!..."

Repórter X

## Gastronomia geresiana encantou Lisboa

**P**resunto. Salpicão. Bolinhos de Bacalhau. Broa de Milho. Canja de galinha caseira. Couves com feijão, acompanhado com presunto, salpicão, chouriços, entremeada e orelheira. Arroz de chouriças. Formigos. Aletria. Doces da Romaria de S. Bento da Porta Aberta. Branco e tinto da região. Café e bagaceira. Nada faltou no III Almoço Regional de Confraternização Terrabourense que, no dia 9 deste mês, se realizou na Casa do Minho, em Lisboa, e reuniu mais de centena e meia de terrabourenses a labutar na capital que encheram por completo as instalações da "embaixada" minhota naquela cidade.

Homenagearam-se a boa mesa das gentes da Serra do Gerês e um dos seus mais prestigiados admiradores, Miguel Torga, que, em 20 de Agosto de 1942, escreveu na Pedra Bela: "Serra! E qualquer coisa dentro de mim se acalma... / Qualquer

coisa profunda e dolorida, / Traída / Feita de terra / E alma." Recordaram-se alguns valores burienses, como o Pe. Martins Capela, garantiram-se projectos e novas iniciativas. Enfim, uma jornada de confraternização dos terrabourenses que ficará a assi-



Aspecto parcial dos participantes no III Almoço Regional das Terras de Bouro em Lisboa

nalar a despedida da Casa do Minho das velhas instalações na Rua Vitor Cordon, agora que o projecto de construção da nova sede na Travessa do Pardal, na Ajuda, está apto para avançar.

Ao pospasto, a presidente da

direcção da Casa do Minho, Fernanda de Castro, prestou homenagem aos grandes obreiros daquele almoço, a família Morcira, entregando ao casal Manuel

Continua na pág. 15